

Os atabaques baianos estarão chamando atenção para o senador Jaques Wagner

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Detran-SP muda regras da CNH

Baliza é retirada dos exames que, agora, também podem ser realizados em carros automáticos. Medidas adotadas eliminam etapas e reduzem os custos do processo.

PÁGINA 11

Jurista brasileiro assume presidência da Corte IDH

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (IDH), em cerimônia realizada em San José, capital da Costa Rica, sede do tribunal. Solenidade contou com a presença de autoridades brasileiras.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Marco Antonio Lima

O novo presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, com o presidente do STF, ministro Edson Fachin (e) e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (d)

MP é acionado por falta de remédio

Vereador aciona Ministério Público após desabastecimento de medicamentos e uso de ambulâncias para logística de empresa terceirizada em Campinas

PÁGINA 5

Campinas elege novo Conselho Cidadão

Prefeitura formalizou a posse dos novos integrantes: 108 representantes da sociedade civil, sendo 54 membros titulares e 54 suplentes

PÁGINA 4

Complexo industrial vai a leilão a R\$ 43 mi

PÁGINA 7

DORA KRAMER

Justiça omissa ante abusos eleitorais

PÁGINA 2

LOUREIRO

Lar de Eunices e os futuros distintos

PÁGINA 2

Divulgação/Nubank



Escritório será ao lado do aeroporto Viracopos

Nubank chega a Campinas neste ano

Campinas é uma das cidades que receberá nova unidade do Nubank; escritório será instalado no complexo Bresco Viracopos ainda em 2026.

PÁGINA 6

Protesto contra feminicídio

Performance foi realizada em frente à Prefeitura de Campinas com 27 cruzeiros, com os nomes das 27 mulheres que morreram vítimas do crime na região: 24 foram as-

sassinadas em 2025 e três em 2026; prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) anunciou novas medidas em coletiva de imprensa realizada no Palácio dos Jequitibás

PÁGINA 4

SP contrata nova empresa de ônibus

Sancetur seguirá operando 133 linhas de ônibus da antecessora, alvo de investigações

PÁGINA 14

Cidades do ABC com armas de choque

PÁGINA 16

Concurso escolhe Parque no Bixiga

Projeto nacional prevê nova área verde em SP e córrego restaurado



Bairro do Bixiga; região deve receber nova área de lazer

PÁGINA 15

Reprodução/YouTube

Dora Kramer*

Justiça é omissa ante abusos eleitorais

Ministros vão deixando seus postos na Esplanada para concorrer às eleições de outubro, mas isso não significa desfalque na campanha de Luiz Inácio da Silva (PT) para a reeleição. Ao contrário, deve ser um reforço.

Sai metade da equipe ministerial e entram em campo duas dezenas de cabos eleitorais trabalhando por Lula em vários estados, na maioria candidatos a governador ou ao Senado. Difícil acreditar que não vão se valer da influência nas pastas que comandaram.

Não é uma ilação. O uso da máquina pública é autorizado pelo próprio Lula, cuja prática do abuso corre livre e solta sob a omissão da Justiça Eleitoral. Cada ato oficial tem sido um comício, com a proibida referência explícita a escolhas do eleitorado.

O Tribunal Superior Eleitoral poderia atuar de ofício, mas até agora optou pela comodidade da inação. A oposição não interessa apresentar contestações porque seus candidatos governadores fazem uso do mesmo expediente infrator e, assim, tornam-se todos parceiros na transgressão.

Interessante notar como a proximidade do pleito

faz arrefecer as críticas ao instituto da reeleição, alvo de propostas pela extinção muito comuns no período de entressafra eleitoral. A reclamação é sempre a mesma: a permissão ao segundo mandato faz presidentes, governadores e prefeitos usarem e abusarem do poder no exercício dos cargos.

A emenda que instituiu a reeleição impõe limitações que, respeitadas no início, ao longo do tempo foram sendo ignoradas e agora são letras mortas. Ninguém liga mais para a demarcação legal para o início das campanhas, bastando que se intitulem pré-candidatos. Lula nem esse cuidado tem.

Acabou-se também o constrangimento de desobedecer a Constituição na exigência de que os postulantes à renovação dos mandatos separem atividades administrativas de ações eleitorais.

Hoje aderiu-se ao lema do tudo junto e misturado. Sob o olhar complacente da Justiça Eleitoral, que perde autoridade para adiante retomar a rédea da ordem no ambiente.

*Jornalista e comentarista de política

Vicente Loureiro*

Lar de Eunices

Não se tratam apenas de duas casas cujas fachadas trazem escrito, na parte superior, serem um lar — no caso, de Eunices. Talvez fosse mais justo chamá-las de lares das Dores, pois ambos, separados por três ou quatro quilômetros de distância, convivem com as recorrentes cheias de verão do mesmo rio, o Botas, que atravessa na diagonal a cidade de Nova Iguaçu.

Na verdade, tal proximidade torna as duas habitações uma espécie de “inquilinas” dos infortúnios causados pelas mais que previsíveis enchentes do mesmo rio, impondo-lhes, todos os anos, uma temporada — de dezembro a março — de sobressaltos e desenganos. Só mudam mesmo os prefeitos e as dimensões dos estragos causados. Os transtornos e as tentativas de mitigação se repetem quase como a sina de Sófocles.

Invariavelmente, com a chegada da estação das chuvas, as mobílias das casas das Eunices ganham pés de tijolos, e passarelas de madeira improvisadas determinam uma circulação minimalista no interior e um acesso “seguro” até o portão. Este é o preço que se paga para conviver com inundações, nem sempre provocadas apenas por construções à beira dos rios. Afinal, cidades e rios parecem ter nascido um para o outro.

Difícil é precificar as noites de sono perdidas vendo a chuva cair e a água do rio subir. Ora rezando, ora torcendo para que ela não viole a soleira, mas sempre de olho nos ralos, de função regurgitante nessas ocasiões. A fé, independentemente da confissão religiosa, pode até remover montanhas, mas tem tido dificuldades de

conter as águas por aqui.

As Eunices dos dois lares, apesar de terem adotado atitudes comuns para conviver com as impedâncias das cheias do Botas, sonham com futuros distintos. A de mais posses deseja conseguir vender a casa para viver em um apartamento na parte mais alta da cidade. A mais desassistida pretende tornar novamente habitável o pavimento térreo da casa, levantando, para isso, o piso em cerca de 70 centímetros, deixando a parte superior para abrigar a filha e os netos, filhos de três “abortos paternos” distintos.

Enquanto as obras de drenagem e o futuro não chegam, as duas Eunices, de modo pragmático, decidiram transformar o térreo de suas casas em áreas de lazer improvisadas. Churrasqueiras, cadeiras de praia, redes, entre outros apetrechos portáteis, substituíram sofás, fogões e guarda-vestidos. A certeza da demora da solução desejada fez com que uma delas construísse um alçapão, onde uma engenhoca criativa faz subir e descer uma televisão de generosas polegadas. Sem dúvida, uma obra de adaptação às mudanças climáticas.

O que mais toca ao visitar um dos lares de Eunice é constatar que, apesar dos renitentes estragos trazidos pelo transbordamento do rio, ele resiste íntegro e altivo, parecendo espelhar a resiliência inabalável de seus moradores e uma esperança, banhada em lágrimas, que ainda acredita que dias melhores virão.

*Arquiteto e urbanista

Você prefere cardápio digital ou físico?

Você lembra da primeira vez que entrou em um restaurante, procurou o cardápio na mesa e encontrou apenas um QR Code? Talvez tenha sido prático. Talvez estranho. Em poucos anos, o cardápio digital deixou de ser novidade e virou regra em muitos estabelecimentos. Agora, o veto do governador Tarcísio de Freitas à obrigatoriedade de cardápios físicos reacende um debate que vai além da tecnologia: trata-se de acesso, escolha e inclusão.

É inegável que o formato digital traz benefícios, reduz o uso de papel, diminui custos de impressão, facilita atualizações de preços e pratos e está diretamente ligado a agenda ambiental. Em tempos de preocupação com sustentabilidade, menos papel significa menos árvores derrubadas e menos resíduos gerados. Para muitos consumidores, basta apontar o celular, acessar o menu e fazer o pedido.

Por outro lado, transformar essa opção em única alternativa levanta questionamentos importantes. Nem todo cliente tem smartphone, bateria disponível, pacote de dados ou familiaridade com tecnologia. Idosos, pessoas com deficiência visual, turistas sem internet ou mesmo quem prefere o simples ato de folhear um cardápio, acabam excluídos de uma experiência básica: escolher o que comer.

Além disso, há quem enxergue no digital uma barreira à hospitalidade. O cardápio físico faz parte do ritual do restaurante, da conversa à mesa, da descoberta dos pratos. Para alguns, olhar para uma tela quebra o clima da refeição. Para outros, é mais higiênico do que manusear um objeto que passa por muitas mãos. Justamente por isso, a imposição de um único modelo parece inadequada.

Surgem então as perguntas práticas. E se o cardápio físico deixa de ser obrigatório, o restaurante deve oferecer alternativas? Tablets na mesa? Atendimento verbal completo? Ou o cliente precisa ter um celular em mãos para consumir?

A tecnologia veio para ficar, o que é positivo. Mas modernizar não deveria significar excluir. O avanço digital faz sentido quando amplia possibilidades, não quando restringe escolhas. Assim como há quem prefira pagar com cartão, pix ou dinheiro, também deveria existir liberdade para escolher entre o cardápio impresso e o digital.

O debate, portanto, não é sobre ser contra a inovação, mas sobre como ela é implementada. Sustentabilidade é essencial, mas acessibilidade também é. O ideal parece estar no equilíbrio. No fim das contas, a boa experiência do consumidor passa por oferecer opções. Porque tecnologia deve servir às pessoas, e não o contrário.


Opinião do leitor

Amor da mulher

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. Tranças dos cabelos conversam com o sol. Molha o rosto nas águas do rio profundo. Despede-se da euforia da noite. Passeando entre nuvens emocionadas. Abraçadas com gotas de amor.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: NOTIFICADO UM CASO DE FEBRE AMARELA EM CAMBUCI

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de janeiro de 1931 foram: em detrimento do Tratado Naval de Londres, Japão demite 9 mil pessoas de seus estaleiros. Suprema Corte recebe recurso de sentença, da Corte de Apelações, con-

siderando ilegais as Leis Proibitivas nos EUA, sob fundamento de não terem sido ratificadas de acordo com a Constituição, que exige o pronunciamento de todos os estados. Notificado um caso de febre amarela em Cambuci.

HÁ 75 ANOS: VARGAS INICIA CONVERSAS PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MINISTERIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de janeiro de 1951 foram: Na Coreia, tropas da ONU voltam a avançar na parte ocidental da península. China

Comunista protesta contra o rearmamento do Japão. Senado não tem número mínimo para votações. Vargas inicia conversas para composição da equipe ministerial.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Maria Locatelli



Cavalo morreu na calçada do bairro Gargantilha

Manifestação pacífica pede justiça por animais

No próximo domingo, 1º de fevereiro, uma manifestação pacífica será realizada no Taquaral pelo respeito e justiça aos animais. O protesto foi motivado pela morte do potro do bairro Gargantilha, de Campinas, que morreu na rua, na semana passada após agonizar o dia todo de cólica, sem ser socorrido. Foi motivado também pela morte do cachorro comunitário Orelha, torturado na Praia Brava, em Florianópolis (SC), que tinha cerca de dez anos de idade e vivia sob os cuidados de moradores da região. “Chega de maus-tratos, negligência e impunidade”, afirma a nota do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal (CMPDA). “Nos reuniremos em uma grande manifestação pacífica para exigir justiça”, complementa.

Protesto será no Taquaral

A manifestação será realizada a partir das 9h no Portão 1 da Lagoa do Taquaral. “É um chamado a todas as ONGs, protetores independentes, ativistas, simpatizantes da causa animal e cidadãos conscientes, que acreditam que uma cidade justa também protege quem não tem voz. Juntos somos mais fortes. Compareça, divulgue e participe. A causa animal precisa de você”, completa o chamado do CMPDA.

Câmara de Campinas



Vereador Rubens Gás (PSB-SP) em sessão no plenário

Castramóvel na Região dos Amarais

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) apresentou uma Indicação à Prefeitura solicitando providências para o deslocamento do Castramóvel até a região dos Amarais, a fim de ampliar o acesso ao serviço gratuito de castração de cães e gatos. De acordo com o documento, moradores da região relataram ao gabinete do parlamentar a existência de uma demanda significativa por castrações, especialmente entre tutores que não possuem condições financeiras de arcar com os custos do procedimento em clínicas particulares.

Carro com 316 multas é apreendido

Um Chevrolet Onix, ano 2020, foi apreendido esta semana em Campinas por diversas irregularidades. Evadiu 566 vezes as praças de pedágio e tem 316 multas de trânsito não pagas, no valor de R\$ 44,7 mil. O carro foi abordado no km 120 da Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-340), popularmente conhecida como Campinas-Mogi, pela Polícia Rodoviária Federal.

Despedida

A Orquestra Sinfônica de Campinas abre 2026 com eventos gratuitos em fevereiro. As apresentações nos dias 12 e 28 marcam o encerramento do período de Carlos Prazeres como regente titular. O maestro ocupava o cargo desde maio de 2022 e expandiu o alcance da música erudita no município.

Mattel Experience

A Mattel - The Experience, uma experiência cultural imersiva que celebra oito décadas de histórias, personagens e marcas que inspiraram gerações em todo o mundo, chega ao Iguatemi Campinas no dia 19 de fevereiro. Os ingressos já estão disponíveis na Sympla (Inteira, R\$ 20,00, e Meia, R\$ 10,00).

Carnaval 2026

O Carnaval 2026 deve movimentar aproximadamente R\$ 16,9 milhões na economia de Campinas. A projeção é da Associação Comercial e Industrial (ACIC) e representa crescimento de 5,6% em relação ao volume registrado em 2025. Segundo a Prefeitura, a folia deve contar com cerca de 55 blocos de rua.

Xadrez na Prática

O Sesi-Campinas promove na sexta-feira (30) a oficina Xadrez na Prática, explorando o jogo como ferramenta de raciocínio lógico, estratégia e concentração. A proposta é criar um espaço acessível tanto para iniciantes quanto para quem já possui alguma familiaridade com o jogo, priorizando a prática e a troca entre os participantes.

Trabalho Escravo

Dados do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, cuja sede é Campinas, indicam alta de 22% nas denúncias de trabalho análogo à escravidão em 2025. O total subiu de 68 para 83 registros anuais. O balanço do biênio 2024–2025 marca o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, em 28 de janeiro.

Samba Rock 60+

O Sesc disponibiliza uma aula grátis, aberta ao público, na sexta (30), intitulada “Vem dançar! Samba Rock 60+”. O estilo nasceu nas periferias de São Paulo nos anos 1960, pulsando entre samba, soul e rock’n roll, e a oficina propõe uma experiência prática e sensorial: passos adaptados e liberdade de expressão.



Centro de Saúde Dr. Pedro Antônio Pierro, em Sousas

Requerimento questiona terceirizadas de postinhos

Falta de funcionários na recepção é um dos problemas apontados

Raquel Valli

Um requerimento protocolado na Prefeitura de Campinas (SP) cobra esclarecimentos e soluções efetivas sobre as empresas terceirizadas responsáveis pela prestação de serviço de recepção dos centros de saúde municipais. “Tenho recebido diversas denúncias sobre o trabalho. Entre os principais problemas, a falta de funcionários na recepção, a ausência de reposição imediata de profissionais que não comparecem, descumprindo o que está previsto em contrato, além de queixas trabalhistas e outras irregularidades”, afirma a vereadora Debora Palermo (PL-SP), autora da solicitação.

“Ressalto que essas falhas não se restringem ao Centro de Saúde de Sousas, mas também têm ocorrido em outras unidades da cidade”, declara a parlamentar.

Entre os questionamento da vereadora no documento, encontram-se: qual o nome do funcionário responsável por fiscalizar a Empresa e a execução do contrato de recepcionistas nos centros de saúde do município?, tem sido feito o desconto devido no salário dos faltantes? o que a empresa tem feito para dirimir essa situação? ocorrem constantes atrasos nos pagamentos dos vales e salários?

O outro lado

Questionada pelo Correio da Manhã, a Secretaria de Saúde de Campinas respondeu que “na

última sexta-feira, 23 de janeiro, a empresa responsável pela prestação de serviço de recepção nas unidades de saúde realizou a reposição de profissional faltante do Centro de Saúde de Sousas, dentro do prazo contratual, com início das atividades às 9h”.

Ainda de acordo com a Prefeitura, “o contrato estabelece prazo de até duas horas, a partir da comunicação da unidade, para efetuar a reposição. Ultrapassado esse prazo, a ocorrência é caracterizada como falta, sujeita a descontos na fatura da empresa”.

O Poder Executivo informou ainda que, “até o momento, não foram identificados registros formais apontando outras intercorrências na execução contratual ou a necessidade de adoção de medidas adicionais além daquelas já aplicadas”.

Insatisfeito

Já a vereadora declara que segue “acompanhando e fiscalizando, para garantir que situações como essas não se repitam, assegurando que a população de Campinas tenha acesso a um atendimento digno e de qualidade”. A parlamentar informou que visitará os centros de saúde do São José, Capivari, Orosimbo Maia e outros aleatoriamente, para checar a situação dos terceirizados. Informou ainda que já marcou uma reunião para a próxima semana com o secretário de Saúde de Campinas, Lair Zambon.

Orçamento Cidadão tem novos conselheiros

Estrutura foca na participação popular na gestão de recursos

Da Redação

A Prefeitura de Campinas formalizou a posse dos novos integrantes do Conselho do Orçamento Cidadão. O grupo é composto por 108 representantes da sociedade civil, sendo 54 membros titulares e 54 suplentes, que exercerão o mandato voluntário durante o biênio 2026/2027.

A cerimônia marca o início de um ciclo voltado à definição de prioridades orçamentárias e à fiscalização direta de políticas públicas e obras executadas pela administração municipal.

O mecanismo do Orçamento Cidadão funciona como pilar da democracia participativa local ao integrar a população ao processo decisório governamental.

Para este novo período de atuação, a estimativa oficial indica que o colegiado deverá apresentar aproximadamente 300 demandas populares. Tais solicitações servirão de base técnica e política para a redação das leis orçamentárias municipais referentes aos exercícios de 2027 e 2028, garantindo que os investimentos reflitam as necessidades reais dos bairros e dos segmentos sociais representados.

Durante o evento, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) destacou que a estrutura do conselho é vital para o diagnóstico das carências urbanas.

O chefe do Executivo enfatizou que os conselheiros possuem canal direto com o governo para debater reivindicações e colaborar com a gestão. O vice-prefeito e secretário de Relações Institucionais, Wanderley de Almeida (PSB-SP), reforçou que o órgão se caracteriza como o conselho mais ramificado e plural do município, permitindo que os gestores compreendam a dinâmica periférica enquanto os cidadãos conhecem os processos administrativos internos.

A composição do conselho demonstra diversidade geracional e técnica. Geraldo José Dias, de 81 anos, é o membro mais antigo e atua na temática do Idoso, trazendo experiência de liderança comunitária que remonta à década de 1980.

Em contrapartida, embora cerca de 20 integrantes tenham sido reconduzidos para novos mandatos, a maioria dos empossados inicia a primeira trajetória na participação institucional.

Entre as veteranas, está Maria de Lourdes Cândido dos Santos Bispo, a Bete, da Administração Regional 5, que atua desde os



Cerimônia de posse dos novos conselheiros foi realizada no Salão Vermelho do Paço Municipal
Prefeitura de Campinas



Objetivo é fortalecer vínculo entre poder público e moradores

anos 2000 e atribui à participação popular a execução de 70% das obras solicitadas para sua região, incluindo avanços em regularização fundiária.

A estrutura de representação divide-se entre base geográfica e áreas de interesse social. Cada uma das 15 Administrações Regionais e subprefeituras possui dois titulares e dois suplentes.

Áreas

Adicionalmente, 18 eixos temáticos contam com um titular e um suplente cada, abrangendo Cultura, Esporte e Lazer, Microempreendedor Individual, Meio Ambiente, Educação, Saúde (que excepcionalmente pos-

sui dois suplentes), Assistência Social, Idoso, Pessoa com Deficiência, Comunidade Negra, LGBTQI+, Juventude, Mulheres, Indústria e Comércio, Micro e Pequenas Empresas, Produtores Rurais, Cooperativas e Habitação. A conselheira Ivone Crescencio Silva Mendonça, presidente da Associação dos Transplantados e Dialíticos e representante da Assistência Social, sinalizou que o foco da atuação dela incluirá a assistência médica, o suporte a refugiados e o atendimento à população em situação de rua. O diretor do Orçamento Cidadão, Arlindo Dutra, pontuou que o trabalho coletivo é focado na resolução de problemas cotidianos

e na construção de um legado de cidadania para o município.

Sessões

O calendário de atividades já tem início imediato. A primeira reunião ordinária deste mandato ocorre nesta quinta-feira (29), às 19h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, na Avenida Anchieta, 200, no Centro.

O encontro contará com a presença da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano para debater o Plano Diretor de Campinas. As sessões são mensais, abertas ao público e servem como fórum para que secretários municipais apresentem balanços de ações e metas anuais.

A lista completa dos nomes empossados foi publicada originalmente no Diário Oficial do Município em 5 de dezembro de 2025 e permanece acessível no portal da Prefeitura (<https://campinas.sp.gov.br/diario-oficial>)

Saiba mais

O Departamento do Orçamento Cidadão organiza a sociedade para a corresponsabilidade na condução da cidade. O órgão utiliza mecanismos de transparência e prestação de contas. O objetivo é o fortalecimento do vínculo entre o poder público e os moradores. A estrutura foca na participação popular para a gestão dos recursos.

Feminicídio: protesto e anúncio de novas medidas

Um protesto contra os feminicídios na região foi realizado na terça (27) em frente à Prefeitura de Campinas pelo Coletivo Mulheres Pela Democracia. “Foi um ato simbólico para registrar a falta de enfrentamento estadual e municipal à violência contra as mulheres”, afirmou a jornalista Márcia Quintanilha, da UBM (União Brasileira de Mulheres). Uma performance foi realizada com 27 cruzeiros, com os nomes das 27 que sofreram feminicídio na região (24 em 2025 e três em 2026). Os registros específicos das residentes em Campinas aumentaram 12% na comparação entre 2023 e 2024, segundo o 18º Boletim Sisnov (Sistema de Notificação de Violência em Campinas), publicado em dezembro de 2025 pela Prefeitura. Mostram que as notificações passaram de 1.585 para 1.777 no período avaliado. Já considerando-se o período de 2019 a 2024 foram contabilizadas 6.818 notificações. Neste intervalo, cônjuges ou ex-cônjuges das vítimas foram responsáveis por 42,1% dos casos. Pela manhã, o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) deu uma coletiva de imprensa para apresentação das novas ações de combate ao crime (leia mais abaixo). Mas, para Quintanilha, não houve coincidência. “Engraçado eles chamarem essa coletiva exatamente no dia do ato” porque “não tomaram providência até agora”. Já o prefeito afirmou que “Campinas está iniciando novas ações para tentar reduzir indicadores da violência de forma contínua. É um compromisso de governo a valorização e a proteção das mulheres”. Entre as medidas anunciadas, redução pela metade do tempo de solicitação de auxílio-moradia para mulheres em situação de violência: que passa de 30 para 15 dias, com contagem a partir da solicitação junto ao Centro de Referência de Assistência Social (Creas). O valor mensal é de R\$ 994,31, a duração é de seis meses, mas o benefício pode ser ampliado e chegar a 12. Em 2023, foram 37, em 2024, 75, e em 2025, 102. O anúncio deu conta também de uma capacitação de profissionais da atenção primária em saúde sobre violência de gênero, com foco nos primeiros sinais. A 1ª parte do projeto tem início em março, com um mapeamento de necessidades por região, enquanto o curso on-line deve ser lançado em agosto e incluir 3,2 mil trabalhadores. Quanto à segurança, especificamente, anunciou a criação de um grupo executivo integrado pela Guarda e polícias Civil e Militar.

MP é acionado por falta de remédios e uso de ambulâncias

Denúncias apontam desabastecimento e uso de ambulância na distribuição

Por Moara Semeghini

O vereador Wagner Romão (PT) entrou com uma representação no Ministério Público pedindo providências diante do desabastecimento de medicamentos na rede municipal de saúde de Campinas. A medida ocorre após sucessivas denúncias sobre a falta de remédios nos Centros de Saúde e de questionamentos sobre a logística de distribuição adotada pela Prefeitura após a terceirização do almoxarifado da Secretaria de Saúde.

Na representação, o parlamentar relata que a falta de medicamentos teria se agravado após a transferência da gestão do Centro de Distribuição para uma empresa terceirizada. Também foi levado ao conhecimento do Ministério Público o uso de ambulâncias e veículos destinados ao atendimento de pacientes para o transporte de medicamentos e insumos às unidades básicas, prática que, segundo Romão, indica falhas graves de planejamento e execução do contrato.

A situação foi revelada em reportagem publicada no último dia 15, que mostrou a ausência de medicamentos essenciais nas farmácias dos Centros de Saúde, como losartana, dipirona e insulina. Em alguns casos, as unidades



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

No Centro de Saúde Oziel, última entrega foi feita no dia 13 de dezembro, segundo Romão

des estavam há mais de 30 dias sem receber determinados remédios. Quase duas semanas depois, segundo relatos de usuários e profissionais da rede, o problema ainda não foi completamente solucionado. Em nova apuração publicada ontem, a reportagem mostrou que, para tentar minimizar o desabastecimento, a Prefeitura passou a utilizar veículos oficiais e ambulâncias do SAEC (Serviço de Atendimento a Pacientes Especiais e Crônicos) na entrega de medicamentos aos

Centros de Saúde, atribuição que, pelo contrato, deveria ser executada pela empresa terceirizada responsável pela logística.

Imagens encaminhadas à reportagem mostram veículos do SAEC realizando entregas em unidades de saúde. O serviço, no entanto, é destinado prioritariamente ao transporte de pacientes que necessitam de atendimento contínuo, o que levantou questionamentos sobre possível prejuízo ao atendimento da população. Segundo fontes ouvidas pela

reportagem, a utilização desses veículos estaria ocorrendo porque a empresa contratada não estaria conseguindo cumprir o cronograma regular de distribuição. Segundo os relatos, o contrato previa um período de transição que deveria ter ocorrido em dezembro. Funcionários públicos que atuavam no antigo almoxarifado teriam sido realocados antes que a nova estrutura estivesse plenamente operacional, o que teria provocado um intervalo de pelo menos 15 dias sem distribui-

ção regular de medicamentos no início de janeiro. O problema só teria ganhado maior visibilidade após a repercussão das reportagens sobre a falta de remédios.

Prefeitura

A Prefeitura está à disposição do MP para quaisquer esclarecimentos. O cronograma de distribuição de insumos nas unidades de saúde será retomado em breve. A falta temporária em alguns centros de saúde acontece em razão da transição do antigo almoxarifado para o novo centro de distribuição, que começou em dezembro. A secretaria está trabalhando diariamente na reposição dos itens da cesta dos centros de saúde para as unidades que apontaram faltas nas farmácias. O novo centro de distribuição vai organizar e padronizar os processos de recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos. A transição envolve inventário, reorganização e transferência do estoque dos remédios e insumos usados em toda a rede municipal. Devido à complexidade da operação, estavam previstas faltas pontuais e temporárias de alguns itens, conforme divulgado no final do ano passado. Não procede a informação de uso de ambulâncias do Samu para entregar medicamentos em unidades.

Hemocentro Unicamp tem ação de Carnaval

Tomaz Silva/Agência Brasil

Durante o período de Carnaval, o Hemocentro e seus postos de coleta lançam uma ação especial para reforçar a importância da doação de sangue de forma simbólica, afetiva e participativa. A campanha acontece de 27 de janeiro até 17 de fevereiro e convida cada doador a deixar sua marca em um mural coletivo que ganhará cor ao longo dos dias.

A dinâmica é simples: ao realizar a doação de sangue o doador recebe uma lantejola vermelha, que deve ser colada em um cartaz exposto no local. Com a participação de todos, o material vai sendo colorido gradualmente, representando que é a doação de sangue que leva vida, alegria e esperança a quem precisa.

A ação transforma um gesto individual em uma construção coletiva, reforçando que cada doação faz diferença. Os cartazes permanecerão expostos permitindo que doadores, funcionários e visitantes acompanhem visualmente o impacto da solidarieda-

de de cada doador.

Além de celebrar o Carnaval de forma consciente, a iniciativa também chama atenção para a importância de manter os estoques de sangue em níveis adequados em um período do ano tradicionalmente marcado pela queda no número de doações.

A campanha conseguiu parceria na divulgação com as prefeituras de todas as cidades onde o Hemocentro possui postos de coleta, além dos blocos de carnaval tradicionais das cidades, conseguindo penetrar em diversos nichos da população.

Com criatividade e engajamento, o Hemocentro reforça que, mesmo em meio à folia, a solidariedade continua sendo essencial, e que cada gesto ajuda a colorir muitas vidas.

Onde doar?

Hemocentro Unicamp: Segunda a sábado das 7h30 às 15h; Posto de coleta Hospital Mário Gatti: Segunda a sábado

das 7h30 às 15h; Posto de coleta Hospital Estadual de Sumaré: Segunda a sábado das 7h30 às 12h; Hemonúcleo de Piracicaba: Segunda a sexta das 7h30 às 13h / Sábado das 7h30 às 12h; PoCER Indaiatuba: Toda segunda (exceto feriados) das 8h30 às 12h

Por que doar?

A doação de sangue é um ato de solidariedade e cidadania, que tem importância vital para a saúde pública. A doação de sangue é 100% voluntária e beneficia qualquer pessoa. O sangue é essencial para os atendimentos de sangramentos agudos em casos de urgências e emergências, realização de cirurgias de grande porte e tratamentos de doenças crônicas que frequentemente demandam transfusões sanguíneas; e também na produção de medicamentos essenciais derivados do plasma. Entre os objetivos está garantir a manutenção dos estoques seguros capazes de atender às demandas da população.



Durante o período de Carnaval, Hemocentro lança ação

Nubank faz investimento de R\$ 2,5 bi e inclui Campinas

Além do investimento no município, fintech terá novos escritórios em SP, RJ e BH

O Nubank anunciou um investimento superior a R\$ 2,5 bilhões, ao longo dos próximos cinco anos, para a abertura e ampliação de escritórios no Brasil e no exterior. Entre as cidades contempladas está Campinas, que receberá uma nova unidade da fintech até o segundo semestre de 2026.

Segundo a empresa, o escritório em Campinas será instalado no complexo Bresco Viracopos, com área de 9.150 metros quadrados. A escolha da cidade integra a estratégia do banco digital de descentralizar suas operações e ampliar a atração e retenção de talentos fora da capital paulista.

Além de Campinas, o plano de expansão inclui novos escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Na capital paulista, o Nubank vai ocupar dois novos prédios no bairro de Pinheiros, consolidando a região como principal polo físico da empresa no país. Com as novas uni-

dades, o bairro passará a concentrar quatro escritórios da fintech, somando cerca de 5.700 estações de trabalho.

A ampliação dos espaços físicos acompanha a mudança no modelo de trabalho adotado pela empresa. Atualmente, os funcionários precisam comparecer presencialmente ao escritório durante uma semana por trimestre. A partir de julho deste ano, a exigência passa a ser de dois dias presenciais por semana, chegando a três dias semanais em 2027.

De acordo com o Nubank, o investimento em infraestrutura busca fortalecer a cultura organizacional e estimular a colaboração entre as equipes. "Investir em espaços físicos é investir na nossa capacidade de inovar. É no contato direto entre os profissionais que grandes ideias nascem e evoluem com a agilidade que o nosso negócio exige", afirmou, em nota, Livia Chanes, CEO do Nubank Brasil.



Banco anunciou novos prédios em Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte

No Rio de Janeiro, a fintech ocupará cinco andares do edifício Vista Mauá, totalizando 6.870 metros quadrados. Em Belo Horizonte, um novo escritório também está previsto, embora o endereço ainda não tenha sido definido. A expectativa é que essas unidades entrem em operação até o segundo semestre deste ano.

O plano de expansão também inclui investimentos fora do país. No México, o escritório da empresa será ampliado com a adição de dois andares, enquanto na Colômbia o Nubank deve ocupar, a partir de 2028, um novo edifício em Bogotá, com capacidade para mais de mil pessoas. Segundo a fintech, o crescimento da estrutura acompanha a expansão do negócio. Nos últimos cinco anos, a base de clientes do Nubank no Brasil, México e Colômbia mais que dobrou, passando de 59 milhões para mais de 127 milhões, enquanto o número de funcionários chegou a cerca de 9.500.

Modelo híbrido

O Nubank anunciou em 6 de novembro de 2025 mudanças em sua política de trabalho remoto e confirmou a adoção gradual de um modelo híbrido, que prevê maior presença dos funcionários nos escritórios nos próximos anos. Atualmente, os colaboradores precisam comparecer presencialmente durante uma semana a cada trimestre, mas a regra será alterada a partir de 2026.

De acordo com a fintech, até 1º de julho de 2026 os funcionários deverão trabalhar presencialmente dois dias por semana. A partir de 1º de janeiro de 2027, a exigência passará a ser de três dias semanais no escritório. A empresa afirma que a mudança tem como objetivo fortalecer a cultura organizacional, estimular a troca entre equipes e acelerar processos internos. Em nota, o Nubank destacou que muitas de suas soluções e produtos surgiram da colaboração presencial.

A empresa também afirma que o planejamento para a adoção do modelo híbrido vinha sendo discutido há algum tempo, acompanhando uma tendência observada em grandes corporações do país e do exterior, como bancos, empresas de tecnologia e estatais.

Para viabilizar o novo formato de trabalho, o Nubank reformou que está ampliando sua estrutura física. No Brasil, além das unidades já existentes em São Paulo, a fintech prevê a inauguração de novos escritórios em Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em Campinas, a futura unidade deve atender parte dos funcionários da região e ampliar a presença da empresa no interior paulista, considerado estratégico para a atração de profissionais qualificados. A expansão também inclui escritórios em outros países da América Latina e nos Estados Unidos, além de hubs de talentos voltados a capacitação e networking.

Governo de SP fará 1ª audiência pública em Campinas de concessão do PCJ

O Governo do Estado de São Paulo realiza nesta quinta-feira (29), em Campinas, a primeira de duas audiências públicas para apresentar e debater o projeto de concessão do Sistema Adutor Regional (SAR-PCJ). A iniciativa, da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), é voltada à captação e adução de água nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ) e integra o pacote de cerca de R\$ 25 bilhões em investimentos estaduais destinados ao fortalecimento da segurança hídrica, à resiliência climática e à prevenção de enchentes.

A audiência presencial acontece a partir das 14h, na sede da Prefeitura de Campinas. A segunda audiência será realizada no

formato online, no dia 2 de fevereiro, às 10h, permitindo a participação remota dos interessados.

Para se manifestar, é necessário realizar inscrição prévia por meio de formulário disponível na página do projeto no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), em parceria-seminvestimentos.sp.gov.br/. As inscrições devem ser feitas até 28 de janeiro para a audiência presencial e até 30 de janeiro para a audiência virtual.

O projeto tem como foco a ampliação do sistema de captação e adução de água da Bacia PCJ e também contempla a operação e manutenção das barragens de Pedreira e Duas Pontes, além da Unidade de Tratamento de Rio (UTR) do Camanducaia. O investimento total estimado ao lon-



Governo fará na quinta (29), em Campinas, audiência pública

go dos 30 anos de concessão é de R\$1,9 bilhão, abrangendo obras, operação de sistemas e infraestrutura necessárias para garantir maior resiliência hídrica à região, com melhor aproveitamento dos

recursos hídricos e ampliação da disponibilidade de água para consumo humano e desenvolvimento econômico. A área de abrangência do projeto envolve 21 municípios. Campinas, o maior

deles, será contemplada com uma adutora de 7,1 quilômetros de extensão, com captação de água no Rio Jaguari, a jusante da barragem de Pedreira. O trajeto passará pela zona rural do município e levará a água até uma estação de tratamento a ser implantada no bairro de Gargantilha. Também serão beneficiadas as cidades de Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Entre os benefícios estão a regularização das vazões dos rios Camanducaia e Jaguari e das barragens de Pedreira e Duas Pontes, com até 17 mil litros de água por segundo.

GRANDE CAMPINAS



Divulgação

Furto em unidade danificou o sistema de bombeamento

Vandalismo afeta fornecimento de água em bairros de Paulínia

Moradores de Paulínia registraram instabilidade no fornecimento de água após um episódio de furto e vandalismo ocorrido no domingo (25) em uma unidade da Sabesp. A ação criminosa provocou danos a um equipamento fundamental do sistema de bombeamento, comprometendo a distribuição de água tratada no município. Segundo a companhia, o ataque afetou a parte elétrica da estrutura, o que exigiu a interrupção parcial do funcionamento do sistema. Com isso, o abastecimento passou a ocorrer de forma irregular em diversos bairros. Assim que a ocorrência foi constatada, equipes iniciaram trabalhos para reparar os danos. A expectativa é de normalização gradativa do abastecimento ao longo desta semana.

Itatiba receberá o seu maior evento

Itatiba anunciou a 21ª edição da Festa do Caqui e Cia, o maior evento do município será realizado dos dias 10 a 19 de abril, no Parque Luís Latorre. Com entrada e estacionamento gratuitos, o evento já atraiu mais de 100 mil visitantes na última edição. Em 2025, foram comercializadas quase 30 toneladas de frutas, sendo 20,6 toneladas de caqui. A programação inclui atrações musicais, praça de alimentação solidária, artesanato local e atividades infantis.



Divulgação

Festival Repique acontece no dia 9 de maio

Paulínia recebe festival de pagode

O maior festival de pagode e samba do interior paulista já tem data para sua primeira edição de 2026. O Festival Repique acontece em 9 de maio, no Sambódromo de Paulínia, com 12 horas de shows e atrações como Zeca Pagodinho, Ludmilla e Dilsinho. O evento já vendeu mais de 60 mil ingressos em três edições e passou por cidades como Jaguariúna e Ribeirão Preto. Além da música, o festival se destaca pelo impacto social, com arrecadação de alimentos, projetos culturais e geração de cerca de 1.600 empregos. Ingressos já estão à venda a partir de R\$ 85.

‘Botão do Pânico’ protege mulheres

Americana divulgou nesta segunda-feira (26) os resultados do Botão do Pânico, aplicativo da Guarda Municipal. Somente em 2026, a ferramenta já levou à prisão de dois agressores. Atualmente, 121 mulheres utilizam o recurso, que permite acionar a Gama em situações de risco, com atendimento rápido, monitoramento em tempo real e apoio do IDMAS no combate à violência doméstica.

Educação digital

A Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (Fiec), abre nos dias 4 e 5 de fevereiro as inscrições para o Programa de Inclusão e Educação Digital de 2026. A iniciativa oferece cursos gratuitos de informática, do nível básico ao avançado, para pessoas a partir de 12 anos, em diversos polos do município.

50% de desconto

O Parque de Diversões da 75ª Festa do Figo e 30ª Expogia-ba terá, nesta quinta-feira (29), 50% de desconto em todos os brinquedos, sendo a última promoção. Com a ação, atrações de grande porte custam R\$ 7,50 e as infantis R\$ 5. O parque funciona das 17h às 22h. A Festa segue até 1º de fevereiro, em Valinhos.

Olimpíada

Estudantes da Etec de Monte Mor conquistaram 59 medalhas na 1ª Olimpíada Brasileira de Geoinformação, iniciativa da UFRJ. A unidade do Centro Paula Souza foi a escola com maior número de premiações, destacando-se com propostas de soluções para problemas socioambientais por meio de tecnologias digitais.

Materiais escolares

Holambra iniciou nesta terça-feira (27) a entrega de kits de material escolar para 2.205 alunos da rede municipal. A ação contempla 12 unidades escolares e atende estudantes conforme a etapa de ensino, com entrega de materiais como cadernos, lápis, borracha e mais. A ação busca dar apoio às famílias e melhores condições de aprendizagem.

Sextou mais verde

Vinhedo realiza nesta sexta-feira (30), das 9h às 12h, mais uma edição do projeto “Sextou + Verde”, com distribuição gratuita de mudas nativas da Mata Atlântica na sede da Seplam. A ação conta com orientação de cultivo das árvores, incentiva a arborização urbana, e o cuidado com a sustentabilidade.

Orquestra Jovem

A Orquestra Sinfônica Jovem de Indaiatuba está com edital aberto para jovens de 12 a 30 anos interessados em integrar o grupo. As inscrições vão até 5 de fevereiro e contemplam todos os naipes da orquestra. O processo inclui envio de vídeo e audição presencial, com início das atividades em 16 de fevereiro.



Freepik

O terreno do Imóvel possui mais de 30 mil metros quadrados

Complexo industrial de grande porte vai a leilão

Fábrica de R\$ 43 mi em Valinhos reúne estrutura completa

Da Redação

Um dos maiores complexos industriais da Região em Vinhedo, será colocado à venda em leilão judicial na próxima sexta-feira, dia 23. O imóvel integra o processo de falência da Jatobá S.A., tradicional fabricante de revestimentos cerâmicos com quase 80 anos de atuação no mercado nacional. Avaliado em R\$ 43 milhões, o conjunto reúne terreno, edificações e um amplo parque fabril, e será ofertado de forma totalmente online pela plataforma Positivo Leilões, em três etapas.

A Jatobá entrou com pedido de recuperação judicial em 2015, período em que apontou dificuldades provocadas pelo aumento do endividamento, pela desaceleração da economia brasileira, pela retração do setor da construção civil e pela intensificação da concorrência com produtos importados. Ao longo dos anos, esses fatores comprometeram o equilíbrio financeiro da companhia, culminando na decretação da falência em 2024.

Reconhecida como uma das mais importantes fabricantes de porcelanato do país, a empresa construiu sua reputação fornecendo revestimentos para obras emblemáticas, como o edifício Copan e o viaduto Santa Ifigênia, na capital paulista, além da igreja da Pampulha, em Belo Horizonte. Seus produtos eram

distribuídos por meio de revendedores em todo o Brasil e possuíam certificações de qualidade, com destaque para o processo de queima em fornos a 1.250 graus, garantindo resistência e durabilidade para aplicações em piscinas, pisos, fachadas e paredes. A marca também se destacava pela variedade de coleções, acabamentos, cores e texturas.

O complexo está localizado na Avenida Presidente Castelo Branco, em uma área estratégica de uso industrial e logístico de Vinhedo. De acordo com o laudo de avaliação, o terreno possui mais de 30 mil metros quadrados. A infraestrutura contempla galpões industriais, prédios administrativos, oficinas, depósitos, fornos industriais e edificações de apoio, compondo uma planta completa para operação fabril de grande porte.

Ativos incluídos

Além do imóvel, o leilão engloba um vasto conjunto de bens móveis industriais. Entre os itens listados estão moinhos de grande porte, geradores, compressores, prensas hidráulicas, peneiras vibratórias, máquinas de solda, paleteiras elétricas e equipamentos utilizados nas etapas de preparação, produção e acabamento do porcelanato. O pacote representa uma oportunidade tanto para empresas do setor industrial quanto para investidores interessados em ativos logísticos.

Alfabetização da região alcança recorde em 2025

Quase 80% dos 61 mil estudantes são considerados leitores

O avanço da alfabetização infantil em São Paulo ganhou novo fôlego em 2025 com resultados inéditos do programa Alfabetiza Juntos SP. A iniciativa, que hoje alcança 100% dos municípios paulistas, mostrou que mais de 330 mil crianças de até 7 anos já leem e escrevem na idade adequada, equivalente a três em cada quatro alunos avaliados, segundo a mais recente Avaliação de Fluência Leitora, realizada em parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras.

Na região de Campinas, o desempenho também foi expressivo: cerca de 61 mil estudantes participaram da avaliação, e 79,7% deles já são considerados leitores iniciantes ou fluentes, indicando avanço consistente no processo de alfabetização.

Avanço estadual

Em todo o estado, a avaliação final de 2025 envolveu 432,3 mil alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das redes estadual e municipal. Desse total, 330,5 mil foram classificados como leitores. Com a adesão dos 645 municípios, a base de avaliação cresceu em 58 mil estudantes em relação a 2024, mantendo desempenho elevado, com mais de 76% das crianças lendo na idade certa.

Na comparação com a primeira aplicação do método unificado, em 2023, o salto é significativo: naquele ano, cerca de 220 mil crianças estavam no nível de



Freepik

Desempenho da região supera a média estadual e reforça o avanço da alfabetização

leitores. O crescimento representa um avanço de 50% no número de alunos alfabetizados dentro do esperado.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) estabeleceu como objetivo alcançar 90% dos estudantes como leitores iniciantes e fluentes até 2026. Segundo a diretora de cooperação com os municípios da Seduc-SP, Márcia Bernardes, os dados atuais são fundamentais para direcionar ações mais específicas.

“Escolas e municípios prioritários terão monitoramento constante, estaremos ainda mais próximos no apoio à alfabetização. Para começar, no início

desta semana, fizemos um planejamento do ano letivo com mais de 1 mil representantes dos municípios presentes na nossa live, simultaneamente.”, destaca Márcia.

Estratégias aplicadas

Entre as estratégias de acompanhamento estão a Avaliação de Fluência Leitora aplicada no início do ano letivo, prevista para o fim de março e o uso do Mapa Classe, ferramenta em que professores registram a evolução dos alunos. Para 2026, o investimento previsto nas ações do Alfabetiza Juntos SP é de R\$ 500 milhões.

Para fins de contabilização,

são considerados leitores os alunos classificados como iniciantes ou fluentes. Aqueles que não atingem esses níveis são enquadrados como pré-leitores, distribuídos em quatro estágios. Desde 2023, houve queda consistente nos níveis mais críticos: 26% naquele ano, 11% em 2024 e apenas 7% em 2025.

“Consideramos que a maior conquista do ano passado foi a redução dos estudantes que estavam nos níveis mais baixos na categoria pré-leitores. Isso mostra que estamos garantindo que os alunos cheguem ao 3º ano do Ensino Fundamental lendo”, afirmou a diretora.

Hortolândia ultrapassa a meta e ilumina toda a cidade com LED

Prefeitura de Hortolândia



O município conta com mais de 22,7 mil luminárias instaladas

Hortolândia superou todas as expectativas na modernização da iluminação pública e encerrou o último mês com 109% da meta alcançada. O índice indica que todas as ruas e áreas públicas do município já contam com luminárias de LED, inclusive espaços que não estavam previstos inicialmente no planejamento. A iniciativa garante mais eficiência energética e sustentabilidade.

Iluminação urbana

A substituição das antigas lâmpadas faz parte do Programa de Eficiência Energética, lançado em dezembro de 2023. A iniciativa colocou a cidade em evidência no cenário nacional ao adotar uma tecnologia que reduz em cerca de 80% o consumo de energia e possui vida útil até 25

vezes maior do que as lâmpadas convencionais.

A nova iluminação transforma o ambiente urbano, oferecendo maior clareza nas vias, praças e parques. Para o prefeito, os resultados vão além dos números.

“Atingir 109% da meta de iluminação em LED é motivo de muito orgulho para Hortolândia”, avalia Zezé Gomes.

Dados do Departamento de Iluminação Pública da Secretaria de Obras apontam que, até

dezembro de 2025, foram instaladas 22.751 luminárias de LED, o equivalente a 109,55% do total inicialmente previsto. A economia registrada chegou a 56,17%, superando a projeção de 46,26% para o período. Segundo a diretora do departamento, Fernanda Cândido de Oliveira, o cronograma foi concluído com êxito. “Quanto maior a economia, mais a cidade investe em modernização e manutenção”, destaca.

Energia limpa

O Programa de Eficiência Energética também busca tornar Hortolândia autossuficiente na geração de energia limpa. Desde 2023, o município implantou 21 usinas fotovoltaicas em operação, responsáveis por uma economia anual de cerca de R\$ 4 milhões.

Pronto Atendimento chega em fase final

Com cerca de 90% das obras concluídas, o novo Pronto Atendimento (PA) do bairro Monte Alegre, em Paulínia, avança para a etapa final de execução. A previsão da Prefeitura é entregar a unidade à população até o fim deste ano ou no início de 2026. O prédio está sendo construído no espaço onde funcionava a antiga Unidade Básica de Saúde (UBS), atualmente instalada em imóvel próprio ao lado.

Estrutura moderna

Voltado a atendimentos de urgência e emergência, o PA Monte Alegre contará com salas de emergência, observação, sutura e medicação, além de consultórios médicos e de enfermagem e farmácia própria. A unidade foi planejada para oferecer estrutura moderna, climatizada e equipada, garantindo mais conforto, agilidade e resolutividade nos atendimentos.

A implantação do novo PA faz parte do plano de expansão e descentralização da rede municipal de saúde, que busca aproximar os serviços da população e reduzir a sobrecarga do Hospital Municipal de Paulínia.

Atualmente, o município dispõe dos PAs São José e Centro, além de dez Unidades Básicas de Saúde distribuídas pelos bairros.

Com a nova unidade em funcionamento, Paulínia passará a contar com três principais pontos de pronto atendimento, ampliando a cobertura e fortalecendo o sistema público de saúde. O investimento no PA do Monte Alegre é de aproximadamente R\$ 3 milhões, voltado a atender a crescente demanda da região.

“O PA Monte Alegre está quase pronto e logo toda a região vai poder utilizar esse novo serviço. Assim, vamos ampliar a rede de saúde e desafogar o Pronto Socorro do Hospital Municipal”, afirmou o prefeito Danilo Barros.

Além desta obra, a administração municipal mantém outras frentes em andamento, como a reforma da UBS Jardim Amélia, a ampliação de leitos de UTI adulto no Hospital Municipal, a implantação do Ambulatório da Dor e a contratação de novos profissionais, reforçando o compromisso com a melhoria contínua do atendimento em saúde.

CORREIO DAS REGIÕES



Freepik

Ações incluem estágios, internato e residências

Agudos estuda a ampliação de acesso à saúde no município

A Prefeitura de Agudos e a USP firmaram convênio para ampliar e qualificar o atendimento de saúde no município por meio de programas de residência médica e multiprofissional. A parceria envolve a Faculdade de Medicina de Bauru e o HRAC-USP e integra ensino, pesquisa e extensão ao SUS. Com vigência de cinco anos, o acordo prevê investimento anual superior a R\$ 1,6 milhão para custeio de profissionais que supervisionarão alunos e residentes. As ações incluem estágios, internato e residências em áreas como Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Atenção Primária. A iniciativa busca fortalecer a atenção básica, urgência e assistência especializada, melhorando a qualidade do atendimento à população.

Modernização da gestão educacional

A Estância Turística de Tatuí tornou-se o primeiro município brasileiro a receber a implementação assistida do Programa “Gestão Presente na Educação Infantil” (GPEI), iniciativa do Governo Federal voltada à modernização da gestão educacional e à ampliação da transparência na oferta de vagas em creches e pré-escolas da Rede Pública. A ação segue até esta quarta-feira (28), com atendimentos à população das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Freepik



A meta é alcançar 4 mil castrações em Sorocaba

Mutirão de castração atendeu 430 pets

Sorocaba recebeu, no último final de semana (24 e 25 de janeiro), mais uma etapa do programa de castração gratuita. A ação foi realizada no Jardim Santo Amaro, na Escola Municipal Duljara Fernandes de Oliveira, e resultou em cerca de 430 castrações de cães e gatos. O programa, que tem como meta alcançar a marca de 4 mil castrações em Sorocaba, já passou pelos bairros Nova Sorocaba, Éden e Jardim Santo Amaro. A próxima etapa acontece em fevereiro, na Zona Oeste, no bairro Ipiranga. As inscrições para o mutirão serão retomadas no dia 2 de fevereiro.

‘Por que lemos e escrevemos?’

A população de Sorocaba poderá participar da roda de conversa “Do suspense ao terror, por que lemos e por que escrevemos?”, que acontece nesta quinta-feira (29), às 14h30, na Biblioteca Municipal “Jorge Guilherme Senger”, localizada no Alto da Boa Vista. A atividade gratuita é voltada ao público a partir de 14 anos e não requer inscrição prévia.

Ouro da Educação

A Rede Municipal de Educação em Marília foi contemplada, novamente, com o Selo Ouro da Educação, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC). O selo reconhece as redes municipais que alcançam as metas de alfabetização no 2º ano do Ensino Fundamental.

Transporte coletivo

Com o início do ano letivo de 2026, a RP Mobi informa que a utilização do Cartão Nosso Estudante Gratuito no sistema de transporte coletivo urbano de Ribeirão Preto será liberada de acordo com o calendário escolar de cada rede de ensino. Os alunos da rede municipal poderão utilizar o cartão a partir do dia 5 de fevereiro.

Oportunidades

A semana começa com 206 vagas de emprego pelo programa Emprega Franca. A Secretaria de Inovação e Desenvolvimento orienta quem busca colocação a ficar atento às oportunidades. Há vagas para cuidador de idosos, motoristas, auxiliares administrativos, vendedores, técnicos e operadores de caixa.

Multivacinação

Ribeirão Preto promove neste sábado, 31, o Dia D de Multivacinação, das 8h às 16h30. A ação tem como principal objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. Um dos focos da mobilização são os adolescentes entre 15 e 19 anos que não receberam a vacina contra o HPV na idade recomendada.

Debate racial

Jaú recebe o 1º encontro “Ancestralidade, caminho para a igualdade racial”, nos dias 30 e 31 de janeiro, na Estação Rodoviária. O encontro tem foco na valorização da cultura afro-brasileira, no fortalecimento de políticas públicas e na construção coletiva de caminhos para o desenvolvimento de ações culturais.

Alfabetização

Se inicia em fevereiro turmas de alfabetização de adultos na Fazenda Pinhal, em São Carlos. A iniciativa atenderá funcionários da fazenda e moradores de áreas rurais próximas interessados em aprender a ler, escrever ou retomar os estudos. As inscrições podem ser feitas na Secretaria de Educação ou na coordenação da fazenda.



Esses dados formarão um retrato inédito da cidade

São Carlos vai monitorar esgoto em prol da Saúde

Amostras serão coletadas em pontos estratégicos da cidade

Da Agência FAPESP

Durante o período da pandemia da COVID-19, a análise de resíduos urbanos se tornou uma ferramenta essencial para detectar a evolução da carga viral. Agora, um grupo de pesquisadores de São Carlos (SP) quer levar essa ideia adiante, transformando o esgoto em uma fonte contínua de informações sobre saúde, meio ambiente e qualidade de vida da população.

É com esse propósito que São Carlos vai sediar um novo Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) apoiado pela FAPESP, voltado à Saúde Hidrossanitária e Qualidade de Vida (SHQV). O SHQV tem parceria com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e será coordenado por Emanuel Carrilho, do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (IQSC-USP). Com um investimento de quase R\$ 10 milhões, a previsão é que o projeto se estenda pelos próximos cinco anos.

De acordo com André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, professor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP e um dos pesquisadores do novo CCD, as ferramentas de inteli-

gência artificial (IA) serão utilizadas para cruzar informações químicas, biológicas e socioeconômicas, revelando padrões que podem ajudar a prever e prevenir doenças, mapear poluição e orientar políticas públicas.

O CCD-SHQV irá coletar amostras de esgoto semanalmente em pontos estratégicos de São Carlos que serão georreferenciadas, ou seja, associadas a cada bairro de origem. Cada coleta permitirá identificar a presença de microrganismos, vírus, bactérias, parasitas, hormônios, pesticidas, metais pesados e resíduos de medicamentos. Esses dados, quando cruzados com indicadores de saúde, educação e renda, formarão um retrato inédito da cidade.

Segundo o cientista, o objetivo é que, ao final de cinco anos, o projeto possa ser replicado em outras cidades, ajudando gestores a tomar decisões mais eficientes e baseadas em dados reais.

O centro também prevê a participação ativa de estudantes de graduação e de pós-graduação, oferecendo bolsas de pesquisa e capacitação em ciência de dados, química ambiental e biologia molecular. “Será uma oportunidade ímpar de formação e de desenvolvimento de métodos analíticos aplicados a um problema real, com impacto direto na sociedade”, concluiu o professor do ICMC-USP.

Projeto busca minimizar impactos emocionais do desemprego

Iniciativa em Sorocaba promove encontros semanais com foco no cuidado pessoal

Bruno Peres/Agência Brasil

O município de Sorocaba realizou mais uma edição do programa “Desperte sua força”, na última quarta-feira, dia 21 de janeiro, promovida pela Prefeitura Municipal.

Com cerca de 6 milhões de pessoas atingidas pelo desemprego no Brasil, segundo indicam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a iniciativa surge da percepção de que a situação, além de um desafio econômico, também é uma experiência que afeta a autoestima e o equilíbrio emocional dos cidadãos.

A iniciativa “Desperte sua força” propõe encontros semanais na Casa do Trabalhador, conduzidos pela psicóloga Larissa Gonçalves. Segundo ela, a falta de emprego vai muito além das questões financeiras, afetando diretamente o bem-estar emocional e psicológico das pessoas.

“O desemprego atravessa todas as dimensões da vida. Quando alguém perde o trabalho, o convívio social também fica comprometido, assim como as relações familiares e os momentos de lazer. É um sofrimento que se manifesta no dia a dia e atinge diferentes aspectos da rotina”, explica.

De acordo com as informações, os sentimentos como ansiedade e frustração aparecem com frequência. A profissional



Os sentimentos de ansiedade e frustração aparecem frequentemente nas reuniões

destaca que a repetição de entrevistas e processos seletivos sem retorno positivo costuma gerar angústia e enfraquecer a esperança de quem busca uma oportunidade.

“Essa ansiedade passa a fazer parte da rotina e vem acompanhada de frustração. São emoções recorrentes. Em alguns casos, mesmo após conquistar a vaga desejada, a pessoa ainda precisa de acompanhamento psicológico para lidar com os efeitos desse período de instabilidade”, afirma.

Autocuidado

Lidar com as incertezas, que muitas vezes se transformam em ansiedade e provocam sintomas físicos, como insônia, exige planejamento e cuidado pessoal, assim como a própria busca por emprego. Para a psicóloga, a organização precisa ser construída aos poucos, respeitando os limites de cada um.

“A organização pode ser feita em pequenos passos. Porque, às vezes, a pessoa coloca um objetivo muito grande ou entende que, se ela não tiver um

emprego, nenhuma das outras áreas da vida importa, porque realmente traz essa fragilidade. Então, precisa se manter ativa, cuidar da autoestima, acordar e fazer algo que vá potencializar o dia, seja uma coisa pequena, assistir a algo que ela goste, mas ter esse momento de bem estar. Sempre fazer essa manutenção da própria vida, porque é isso que vai fazer ela conseguir caminhar e se organizar nessa busca por trabalho”, orienta a psicóloga.

O impacto emocional do

desemprego também pode prejudicar o desempenho em entrevistas, tema recorrente nos encontros do projeto. Segundo Larissa, é essencial separar a identidade pessoal das circunstâncias impostas pelo mercado.

Espaço de escuta

Para a psicóloga, ambientes de troca entre pessoas que vivem situações semelhantes são indispensáveis para a promoção da saúde mental. Compartilhar experiências ajuda a aliviar o peso emocional do desemprego.

“Elas têm a necessidade de falar sobre essa jornada que estão enfrentando, porque, de fato, é uma jornada que envolve muitas violências, violências psicológicas, opressões na hora da entrevista, discriminações, principalmente raciais. Então, quando a pessoa compartilha, ela consegue falar sobre e entender que não é a única vivendo aquilo. A sociedade ainda não faz essa ligação do tanto de sofrimento psíquico que envolve o desemprego”, afirma.

Encontros

Os encontros do programa “Desperte sua força” acontecem todas as quartas-feiras, das 10h às 11h, na Casa do Trabalhador, situada na Rua Coronel Cavalheiros, 353, no Centro de Sorocaba. Não é preciso realizar inscrição antecipada.

Hospital de Ribeirão Preto vai integrar projeto nacional

Guilherme Sircili/Prefeitura de Ribeirão Preto

O Hospital Santa Lydia foi selecionado para integrar o projeto Cuidado Seguro, iniciativa nacional do PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde) que tem como foco o fortalecimento da segurança do paciente em hospitais públicos de todo o país. O projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e conta com a expertise do Hospital Sírio-Libanês.

Ao longo de 15 meses, o hospital receberá acompanhamento técnico especializado, com capacitações, treinamentos online e presenciais, oficinas práticas e suporte contínuo voltados à melhoria de processos assistenciais e à padronização de protocolos baseados em evidências científicas.

As atividades têm início nesta quarta-feira (28), com uma visita



Ação tem foco na segurança do paciente em hospitais públicos

técnica de profissionais do Hospital Sírio-Libanês à instituição. A partir desse diagnóstico inicial, serão definidos as ações prioritárias e os fluxos de trabalho a serem aprimorados.

Segundo as informações, entre as principais frentes do pro-

jeto estão a prevenção de eventos adversos, o fortalecimento da cultura de segurança, com estímulo à comunicação aberta e ao aprendizado contínuo, além do engajamento da equipe multiprofissional por meio de ações educativas permanentes.

S. J. do Rio Preto adere ao Programa JEPP

A Prefeitura de São José do Rio Preto assinou nesta segunda-feira, 26/1, o termo de adesão ao programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), do Sebrae. Pela primeira vez, a iniciativa passa a ser implantada de forma contínua em toda a rede municipal de Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, alcançando 46 escolas e cerca de 21 mil estudantes.

Até então, o programa era desenvolvido de maneira pontual em algumas unidades. Com a ampliação, os alunos terão contato progressivo com conteúdos de educação empreendedora ao longo da trajetória escolar, conforme a etapa de ensino.

O Sebrae é responsável pelo fornecimento do material didático e pela formação dos professores. A capacitação dos educadores começa em fevereiro e segue até março. As atividades com os alu-

nos vão ser realizadas entre março e setembro, com encerramento previsto para outubro, quando as escolas promovem feiras de negócios para apresentação e comercialização dos produtos desenvolvidos pelos estudantes.

De acordo com o gerente regional do Sebrae, Rodrigo Matos do Carmo, o programa tem caráter interdisciplinar. “É uma formação que deixa legado e prepara os estudantes para escolhas futuras, seja como empreendedores ou profissionais”, explica.

O JEPP é alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e trabalha, ao longo do Ensino Fundamental, temas específicos definidos para cada ano escolar, com foco no desenvolvimento de competências empreendedoras, no protagonismo dos estudantes e na aplicação prática dos conhecimentos em situações do cotidiano.

CORREIO PAULISTA

Freepik



Estabelecimentos podem oferecer apenas menu digital

Governo veta obrigatoriedade de cardápio físico em SP

O governador Tarcísio Gomes vetou um Projeto de Lei que tratava sobre a obrigatoriedade de cardápios físicos em restaurantes de São Paulo. Ou seja, com a decisão, os estabelecimentos poderão continuar disponibilizando apenas o cardápio digital, acessado por meio de um QR code. O projeto é de autoria dos deputados estaduais Marina Helou (Rede) e Guilherme Cortez (PSOL) e foi aprovado na câmara em dezembro, agora vetado pelo Governo. Enquanto o PL fala sobre garantir o acesso à informação com facilidade, o governador argumenta que o direito à informação do consumidor já está “adequadamente disciplinado e assegurado” pela legislação vigente. Nas redes, Marina pede a derrubada do veto.

Comunicado sobre as eleições do TRE

O Tribunal de Justiça de São Paulo divulgou, na segunda (26), comunicado sobre as eleições para três vagas no Órgão Especial e uma no TRE-SP, marcadas para 5 de março. As candidaturas devem ser feitas entre 3 e 12 de fevereiro, pelo sistema eletrônico. As vagas no OE referem-se ao término de mandatos de três desembargadores, com exercício no biênio 2026-2028, conforme o Regimento Interno do TJSP e regras eleitorais.

Divulgação



Entrega em mãos do convite para a posse solene

TJSP visita Executivo e Legislativo

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, realizou suas primeiras visitas oficiais ao governador Tarcísio de Freitas e ao presidente da Alesp, André do Prado. Ele foi recebido na Assembleia Legislativa, onde tratou de temas institucionais com autoridades do Judiciário e da Casa. Em seguida, esteve no gabinete do governador, antes de participar da posse do Conselho Universitário da USP. Foram discutidas melhorias no atendimento à população e a ampliação do acesso à Justiça.

Soluções na administração pública

O Governo de São Paulo lançou edital para startups e empresas de base tecnológica desenvolverem soluções para demandas públicas, com aporte de até R\$ 15 milhões. A iniciativa integra o GovChallenge SP, da Prodesp em parceria com a Fapesp, e prevê apoio de até R\$ 300 mil na fase inicial e até R\$ 1,5 milhão por projeto. As propostas podem ser enviadas até 2 de março.

Famílias afetadas

O Governo entregou, em Santos, 574 apartamentos a famílias do núcleo Caminho da União, no Jardim São Manoel, área afetada por inundações. Com investimento de R\$ 148,7 milhões, as moradias integram o Programa Vida Digna, voltado ao reassentamento de famílias em áreas de risco na Baixada Santista.

Novas residências

Durante a entrega das moradias em Santos, o governador Tarcísio de Freitas destacou que o Programa Vida Digna já viabilizou 81 mil habitações em todo o estado. As novas unidades garantem moradia segura e digna às famílias que antes viviam em palafitas ou locais sujeitos a alagamentos frequentes.

R\$ 1,9 bilhão

A Secretaria da Fazenda de São Paulo depositou R\$ 1,9 bilhão aos 645 municípios, referente à quarta transferência de ICMS de janeiro. Com os repasses anteriores, que somaram R\$ 1,47 bilhão, o total enviado às prefeituras em 2026 já chega a R\$ 3,37 bilhões no primeiro mês do ano de arrecadação.

Recupera-SP

Na segunda-feira (26), a promotora Carmen Kfoury, secretária de Estratégia e Inovação da Procuradoria-Geral de Justiça, recebeu na sede do MPSP os delegados Ricardo Leme, Lawrence Tanikawa e Marcos Tranches, integrantes do Recupera-SP. O programa de recuperação de ativos que reverte bens e valores de origem ilícita.

Recupera-SP II

O programa reverte os valores em favor das forças de segurança e dos atores do sistema de Justiça que combate o crime organizado. Criado em setembro de 2024, ele focado no enfraquecimento do crime organizado por meio do confisco e reversão de bens. As autoridades trocaram experiências sobre o programa.

Sarampo e febre

A Secretaria de Saúde de São Paulo intensifica, de 2 a 8 de fevereiro, a vacinação contra sarampo e febre amarela na Grande SP, Baixada Santista e Região de Campinas. A ação inclui o Dia D nos dias 7 ou 8, com foco em ampliar a cobertura e atualizar a caderneta da população em todo o estado paulista.



Medidas adotadas eliminam etapas e reduzem os custos

Detran muda regras e moderniza prova da CNH

Autorizado o uso do carro automático e retirada da baliza

Por Redação

O processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em São Paulo está passando por mudanças, com a atualização das regras do exame prático de direção veicular. O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) anunciou medidas que visam simplificar etapas, reduzir custos e melhorar a experiência dos candidatos. As principais alterações incluem a retirada definitiva da etapa de baliza e a possibilidade de realização da prova em veículos com câmbio automático.

Agora, candidatos que não necessitam de adaptação veicular poderão realizar o exame prático em carros automáticos, desde que regularmente cadastrados. A medida reconhece a crescente presença desse tipo de veículo na frota brasileira e amplia as possibilidades para os futuros motoristas.

Com a exclusão da baliza, o exame passa a concentrar a avaliação na etapa de circulação. O trajeto permanece conforme o modelo atual, contemplando aspectos como conversões à direita e à esquerda, uso correto da seta, realização do procedimento de parada em local permitido e condução segura e responsável em condições normais de trânsito urbano, respeitando a sinalização e as regras de convivência no trânsito.

As atualizações fazem parte do programa CNH Paulista, que busca padronizar os procedimentos em todo o Estado, garantindo mais segurança, eficiência, transparência e uniformidade na aplicação das provas práticas, independentemente da cidade onde o candidato realiza o exame.

Além das mudanças no exame prático, outras ações foram implementadas para tornar o processo mais acessível à população. Após a publicação da nova norma da CNH pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), em dezembro, o Detran-SP passou a oferecer o curso teórico em formato on-line, ampliando o acesso ao conteúdo obrigatório e permitindo maior flexibilidade de horários. No novo formato, o exame teórico tem duração de uma hora e exige 20 acertos, em vez de 21.

São Paulo foi o primeiro estado do país a aplicar o novo modelo, com candidato aprovado apenas três dias após a publicação da portaria, demonstrando agilidade na implementação das mudanças.

Outra medida foi a redução dos valores dos exames médico e psicotécnico, limitados a R\$ 90 cada, realizados em clínicas credenciadas. A mudança representa uma queda de 30% e 40% nos custos, respectivamente, em relação aos valores anteriores, beneficiando principalmente os candidatos de baixa renda.

Procon-SP apura problemas na venda de ingressos de Harry Styles

Órgão de defesa do consumidor vem apurando denúncias de cambistas

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo, o Procon-SP, notificou a empresa Ticketmaster para que apresente esclarecimentos sobre dificuldades relatadas por consumidores na compra de ingressos para os shows do cantor Harry Styles. As vendas ocorreram em um ponto físico instalado em um shopping da zona sul da capital paulista e geraram reclamações desde o início do atendimento.

Notificação

De acordo com relatos encaminhados ao órgão de defesa do consumidor por meio das redes sociais, acompanhados de imagens, consumidores afirmam ter enfrentado problemas para adquirir ingressos, mesmo após longos períodos de espera no local de venda.

Denúncias de atuação

Segundo as queixas, cambistas teriam adquirido uma quantidade elevada de ingressos, o que teria impedido até mesmo os primeiros consumidores da fila presencial de comprar entradas para diversos setores do evento. As denúncias apontam para a ausência de controle efetivo sobre os limites de compra por pessoa.

Reclamações formais

Além das manifestações nas redes sociais, o Procon-SP informou que foram registradas reclamações formais na plataforma



Divulgação

Problemas na venda de ingressos para shows e espetáculos têm sido recorrentes

Procon-SP Digital, totalizando 14 registros apenas na segunda-feira, dia 26. O órgão também confirmou o recebimento de comunicações oficiais de parlamentares solicitando providências diante da situação relatada.

Segundo o Procon-SP, problemas relacionados à venda de ingressos para shows e espetáculos em São Paulo têm sido recorrentes. O órgão avalia que, em diferentes ocasiões, as empresas responsáveis pela comercialização

não adotaram medidas suficientes para organizar o processo de venda nem para garantir transparência nas informações prestadas a todo o público-alvo.

Exigências do Procon à empresa

Na notificação enviada nesta terça-feira, dia 27, o Procon-SP solicita que a Ticketmaster detalhe as quantidades de ingressos disponibilizadas para a venda física, discriminadas por setor, além de

informar os limites de compra permitidos para cada consumidor. O órgão também pede esclarecimentos sobre a existência de mecanismos de identificação ou controle dos volumes adquiridos por pessoa, tanto no ponto físico quanto nas vendas realizadas pela internet.

Informações da empresa

A empresa deverá ainda apresentar informações sobre as providências adotadas para

a organização do local de venda presencial, incluindo medidas para garantir o atendimento adequado e o respeito à ordem de chegada dos consumidores. O prazo estabelecido pelo Procon-SP para o envio das respostas é de 24 horas a partir do recebimento da notificação.

Histórico de multas e investigações no setor

Desde 2023, o Procon-SP já aplicou três multas a empresas do setor de entretenimento, entre elas Q2 Ingressos, Eventim Brasil e T4F Entretenimento. Atualmente, o órgão mantém uma investigação em andamento relacionada à cobrança indevida de taxas na comercialização de ingressos.

Ações paralelas por mais transparência

Paralelamente às ações de fiscalização, o Procon-SP tem convocado com frequência empresas organizadoras de shows e responsáveis pela venda de ingressos para discutir a necessidade de maior transparência. As orientações incluem a divulgação clara da composição dos preços, das quantidades de ingressos destinadas às vendas físicas e on-line e a melhoria do atendimento ao consumidor, inclusive durante a realização dos espetáculos.

Provão Paulista amplia acesso ao ensino público

Foi divulgada nesta segunda-feira, 26, a lista da segunda chamada do Provão Paulista Seriado, programa do Governo de São Paulo que amplia o acesso de estudantes da rede pública ao ensino superior gratuito. A iniciativa permite o ingresso em universidades estaduais e nas Faculdades de Tecnologia do Estado por meio de avaliações aplicadas ao longo do ensino médio. Na primeira chamada, divulgada na semana anterior, 1.709 estudantes das Escolas Técnicas Estaduais foram aprovados. Desse total, 1.015 optaram por vagas nas Fatecs, 341 ingressaram na Universidade de São Paulo, 254 na Universidade Estadual Paulista e 99 na Universidade Estadual de Campinas. Entre os aprovados estão alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio que conquistaram vagas em formações historicamente disputadas. Em Mogi das Cruzes, um estudante da Etec Presidente



Divulgação

Estudantes das Etecs conquistaram vagas no ensino superior

Vargas foi selecionado para o curso de Medicina da USP em Ribeirão Preto, que registrou alta concorrência no vestibular tradicional. Em Amparo, um aluno da Etec João Belarmino garantiu vaga em Ciência da Computação, no período noturno, na Unicamp. Levantamento

da convocação aponta que as Etecs com maior número de aprovados foram Presidente Vargas, na região do Alto Tietê, Etec de São Paulo, Júlio de Mesquita, em Santo André, Philadelpho Gouvêa Netto, em São José do Rio Preto, e Conselheiro Antônio Prado, em Campinas.

CPTM registra 67 mil itens perdidos

A Central de Achados e Perdidos (CAP) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) recebeu 67.236 itens esquecidos por passageiros ao longo de 2025. O volume corresponde a uma média diária de 184 objetos localizados em trens e estações das linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade.

Do total registrado no período, 44.464 itens eram documentos pessoais, enquanto 22.772 correspondiam a objetos diversos. Entre os itens mais comuns estavam celulares e guarda-chuvas, além de registros de objetos inusitados, como cadeira, andador, violão e carrinho de bebê.

Segundo a companhia, a taxa de devolução alcançou 31%, com 20.595 itens entregues aos respectivos proprietários. O resultado foi impulsionado pela atuação da equipe da

CAP, que realiza busca ativa a partir do cruzamento de informações para identificar os donos antes mesmo da abertura de solicitação. A estratégia respondeu por 82% das devoluções realizadas no ano.

Todos os itens encontrados são encaminhados à Central de Achados e Perdidos e permanecem armazenados por até 60 dias. Caso não haja identificação do proprietário, os objetos são destinados ao Fundo Social do Estado de São Paulo. Documentos são, em sua maioria, devolvidos aos órgãos emissores, enquanto cartões bancários são inutilizados.

A Central funciona na estação Palmeiras-Barra Funda, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, exceto feriados. O atendimento também pode ser feito pelo telefone 0800 055-0121.

Nova reitoria da USP toma posse com presença de autoridades

Reitor e vice-reitora assumem mandato até 2030 em cerimônia com líderes do Judiciário

Por Ana Laura Gonzalez

A Universidade de São Paulo (USP) empossou, na sexta-feira (23), os novos reitores da instituição para o período até 2030. A cerimônia ocorreu no Auditório Ulysses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e contou com a presença de representantes do governo, do Judiciário e de instituições acadêmicas. Os professores Aluísio Augusto Cotrim Segurado e Liedi Légi Bariani Bernucci assumiram, respectivamente, os cargos de reitor e vice-reitora.

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou do evento, integrando a mesa de honra ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan; da secretária-geral

da USP, Marina Helena Cury Gallottini; e dos ex-reitores da universidade, Carlos Gilberto Carlotti Junior e Maria Armin da do Nascimento Arruda.

A diretora da Faculdade de Medicina da USP e representante do Conselho Universitário, Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, destacou a importância da sustentabilidade econômica e da autonomia da universidade. Ela também ressaltou o desafio de liderar uma instituição de grande porte e relevância, citando a trajetória acadêmica dos empossados. “A combinação entre saúde, engenharia, ciência e gestão pública expressa a agenda de integração e modernização assumida pela nova reitoria”, afirmou, referindo-se à experiência do reitor como médico e da vice-reitora como primeira mulher a dirigir a Escola Politécnica.

Gestão competente

O secretário Vahan Agopyan reforçou que a USP continuará sob uma gestão competente. “Assumir um cargo na universidade é aceitar trabalhar mais em prol da coletividade, de um país melhor, de um futuro baseado em ciência, tecnologia e inovação”, afirmou Agopyan.

Responsabilidades

Durante a cerimônia, o reitor Aluísio Segurado falou sobre a responsabilidade associada ao cargo. “Este é um dos momentos mais significativos da minha vida, a realização de um sonho, carregado de responsabilidade. A gestão que agora se inicia tem a missão de formar líderes e cidadãos conscientes, aplicando a ciência e o saber em benefício do desenvolvimento. Temos o compromisso de fazer uma administração responsável e zelar pelo uso dos recursos públicos

recebidos”, declarou Segurado.

Tarcísio marca presença

O governador Tarcísio de Freitas destacou o apoio do governo estadual à nova administração da universidade. “A USP continuará sendo um grande centro de excelência, promovendo desenvolvimento científico e social. O reitor e a vice-reitora podem contar com o apoio do estado de São Paulo. O serviço público funciona como uma corrida de revezamento – pegamos o bastão, corremos e entregamos para quem entra em uma situação melhor. A gestão que se despede deixa um legado importante, e tenho certeza de que os novos mandatários farão uma administração de êxitos”, disse.

Outras autoridades

Entre as autoridades presentes estavam o ministro Ricardo

Lewandowski; o diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, almirante de esquadra Alexandre Rabello de Faria; o comandante do IV Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro do ar Reginaldo Pontirulli; o chefe de Estado Maior do Comando Militar do Sudeste, general de brigada Alexandre Gueiros Teixeira; a presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheira Cristiana de Castro Moraes; a defensora pública-geral de São Paulo, Luciana Jordão da Motta Armiliato de Carvalho; além de reitores de universidades estaduais e federais e representantes de institutos e fundações de pesquisa.

A posse da nova reitoria marca o início de uma gestão que busca integrar ciência, tecnologia, saúde e engenharia com políticas de inovação e desenvolvimento social, reforçando o papel da USP.



Nova reitoria da USP toma posse em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes

Assembleia Legislativa de SP aprova 16 leis sobre saúde e inclusão em 2025

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo concluiu 2025 com a aprovação de 16 projetos de lei de autoria parlamentar voltados à saúde e à inclusão de pessoas com deficiência, reforçando o compromisso com a qualidade de vida da população paulista. Parte das iniciativas já foi sancionada pelo governador e entrou em vigor, enquanto outras aguardam sanção para se tornarem legislação estadual.

No campo da inclusão, destaca-se a Lei 18.183/2025, aprovada em agosto, que obriga shoppings com circulação superior a duas mil pessoas a disponibilizarem salas de regulação sensorial para pessoas neuroatípicas. A proposta, da deputada Solange Freitas (União), prevê espaços de fácil acesso, adaptados às necessi-

dades sensoriais específicas.

A Lei 18.166/2025, de autoria do deputado Barros Munhoz (PSDB), exige que pelo menos 10% dos boxes em meios de hospedagem do estado possuam barras de apoio, beneficiando pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência física.

Entre os projetos aguardando sanção estão o PL 428/2024, do deputado Paulo Correa Jr (PSD), que propõe sessões de cinema adaptadas para crianças com TEA e suas famílias; o PL 129/2025, da deputada Analice Fernandes (PSDB), que prevê protetores auriculares para alunos autistas em escolas estaduais; e o PL 385/2024, do deputado Rogério Santos (MDB), que permite até dois acompanhantes de pacientes com transtornos em



Deputados e deputadas durante sessão na Alesp

unidades de saúde.

Na área da saúde, a Lei 18.161/2025, do deputado Milton Leite Filho (União), garante prioridade de atendimento a crianças e adolescentes no trata-

mento do tabagismo pelo SUS. Se sancionado, o PL 735/2024, do deputado Danilo Campetti (Republicanos), assegurará atendimento preferencial a pacientes diabéticos, especialmente para

exames que exigem jejum.

O PL 792/2024, do deputado André Bueno (PL), impede diferenciação nos prazos de consultas e exames entre pacientes de planos de saúde e particulares. Outros projetos focam em acolhimento e orientação, como o PL 1490/2023, que garante direito à amamentação em creches até 3 anos e 11 meses, e o PL 1307/2025, que cria a Política Estadual de Garantia dos Direitos da Pessoa com Câncer.

Na saúde mental, o PL 812/2024 institui a Política Estadual de Promoção da Vida e Prevenção ao Suicídio. Também foram aprovadas a Semana Estadual de Conscientização Sobre Doenças Negligenciadas (PL 1407/2023) e o programa de apoio a pacientes com Alzheimer.

Carol Jacob

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Centro Cultural São Paulo



Programação gratuita reúne animes até 1º de fevereiro

Mostra de Cinema Japonês no CCSP entra na última semana

O Centro Cultural São Paulo recebe até domingo (1) o Festival Entre Estações, mostra dedicada ao cinema japonês, realizada com o apoio da Prefeitura de São Paulo, com sessões no Circuito Spcine. A programação reúne animês, clássicos e produções contemporâneas. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos uma hora antes de cada sessão. Realizado em parceria entre a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo) e o Centro Cultural São Paulo, o festival apresenta cerca de 20 filmes de diferentes gêneros, como animação, ação, ficção científica e romance. A iniciativa integra as ações de democratização do acesso ao cinema promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura.

Cultura audiovisual do Japão

A ampliação do acesso do público paulistano à cultura audiovisual do Japão é uma oportunidade imperdível. “O Festival Entre Estações reforça o papel da cultura como ponte entre diferentes tradições e linguagens, além de ser mais uma iniciativa de democratização do cinema”, afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente. Entre os destaques exibidos no CCSP está o filme “Tokyo Revengers” e o longa “A Viagem de Chihiro”.

Reprodução/Instagram



Artista escocês é um dos DJs mais ouvidos do mundo

DJ Calvin Harris em trio elétrico

Uma novidade internacional no carnaval de rua de SP. O DJ e produtor escocês Calvin Harris fará sua estreia em um trio elétrico no pré-carnaval de São Paulo. A apresentação está marcada para o dia 8 de fevereiro, um domingo, a partir das 11h, no circuito da Consolação, no centro da capital paulista, com entrada gratuita. O show faz parte do desfile do Bloco Skol, que também contará com apresentações de Nattan, Xand Avião, Zé Vaqueiro e Felipe Amorim. De acordo com a organização, o bloco integra a programação oficial do carnaval.

Mistura musical e muita animação

Considerado um dos DJs mais ouvidos do mundo, Calvin Harris soma sucessos globais no repertório, como “Summer”, “One Kiss” e “Feel So Close”. Os artistas brasileiros que participam do bloco têm forte presença nas plataformas digitais. Nattan e Xand Avião são nomes do forró, enquanto Zé Vaqueiro e Felipe Amorim são os artistas mais ouvidos do país nos últimos anos.

Vamos Trilhar 1

Vamos Trilhar completa dois anos, ultrapassa 52 mil visitantes e consolida o ecoturismo urbano em São Paulo. Projeto da Prefeitura soma 576 trilhas gratuitas em parques naturais da capital, com vagas sempre esgotadas, e aproxima moradores da biodiversidade preservada de toda a cidade.

Vamos Trilhar 2

Ao longo desses dois anos, o projeto recebeu, em média, 2.208 visitantes por mês, com cerca de 46 pessoas por trilha. A experiência vai além da caminhada: envolve educação ambiental, vivência sensorial e contato direto com a fauna e a flora. Várias espécies, como saguis e bicho-preguiça, fazem parte do cotidiano.

Leite materno 1

Saiba onde doar leite humano na rede municipal de Saúde. Os três de bancos de leite da capital estão preparados para coletar, armazenar e distribuir o leite materno que é destinado a bebês internados em unidades neonatais. Qualquer mulher saudável que já amamenta pode fazer doação de leite materno.

Leite materno 2

Três unidades municipais contam com serviço de Banco de Leite Humano na cidade: o Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto (Ermelino Matarazzo), o Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), além do Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte de SP.

Água Branca 1

Prefeitura inicia processo eleitoral para o Grupo de Gestão da Operação Urbana Água Branca (Biênio 2026-2028). Assembleia pública no dia 12 de fevereiro elegerá a Comissão Eleitoral que irá conduzir a escolha dos representantes da sociedade civil. O Grupo de Gestão é composto por representantes do poder público.

Água Branca 2

Há, também participação de integrantes da sociedade civil, sendo responsável por definir as intervenções públicas prioritárias e fiscalizar a aplicação dos recursos arrecadados. No caso da Operação Urbana Água Branca, o Grupo é coordenado pela SMUL e secretariado pela SP Urbanismo, com 18 membros e suplentes.



133 linhas de ônibus eram operadas pela Transwólf em SP

SP assina contrato emergencial para ônibus

Nova empresa seguirá operando 133 linhas da empresa anterior

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo assinou um contrato emergencial com a empresa Sancetur para garantir a continuidade da operação de 133 linhas de ônibus que antes estavam sob responsabilidade da Transwólf. A partir de 1º de fevereiro, a Sancetur passa a responder formalmente pelo serviço, que atende cerca de 555 mil passageiros por dia em diferentes regiões da capital.

A Sancetur já vinha atuando nessas linhas desde que a administração municipal decretou a intervenção na Transwólf. A Transwólf é alvo de investigação por suspeita de envolvimento em organização criminosa, no âmbito da Operação Fim da Linha, conduzida pelo Ministério Público de São Paulo desde abril de 2024. As investigações apuram possíveis crimes de lavagem de dinheiro e desvios ligados ao sistema de transporte coletivo.

Segundo a prefeitura, o contrato emergencial foi firmado para evitar qualquer impacto na mobilidade urbana enquanto é conduzido o processo de uma nova licitação. A futura concorrência pública deverá definir, de forma definitiva, qual empresa assumirá a operação dos lotes atualmente sob intervenção.

Em dezembro de 2025, a Justiça de SP proferiu decisões distintas envolvendo a Transwólf. Em uma delas, a Vara de Crimes

Tributários e Organizações Criminosas determinou a suspensão das atividades da empresa, mantendo o afastamento dos investigados e autorizando a venda antecipada de bens apreendidos.

Paralelamente, a Vara da Fazenda Pública suspendeu o decreto municipal que havia encerrado o contrato da Transwólf com a prefeitura. O entendimento foi de que o município não teria observado todas as etapas do processo administrativo. Diante disso, a Prefeitura de SP informou que não foi ouvida e anunciou que pretendia recorrer da decisão para restabelecer os efeitos.

A administração municipal sustentou que o decreto de caducidade era legal e foi adotado após procedimento administrativo regular, além de ter sido motivado por determinação judicial relacionada às investigações sobre os sócios da empresa. Em relação à decisão que suspendeu as atividades da Transwólf, o município informou que ainda analisava os impactos jurídicos da medida.

Já a Transwólf afirma que não foi oficialmente notificada sobre a decisão que determinou a suspensão de suas atividades e nega qualquer ligação com práticas ilícitas ou organizações criminosas. A empresa diz que segue atuando para se defender nas instâncias competentes e colaborando com as autoridades, enquanto aguarda os desdobramentos judiciais sobre seus contratos de concessão.

Concurso nacional seleciona novo projeto para um Parque no Bixiga

Projeto prevê renaturalização do Córrego de mesmo nome e nova área verde

A Prefeitura de São Paulo abriu um concurso público nacional para selecionar o projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo do futuro Parque Municipal do Bixiga, que será implantado no bairro da Bela Vista, região central da capital. A iniciativa marca um novo capítulo na política ambiental e urbana da cidade ao prever, como eixo central, a renaturalização do Córrego Bixiga em um território densamente ocupado.

As inscrições para a primeira fase do concurso estão abertas até o dia 22 de março de 2026, período em que os participantes devem enviar suas propostas iniciais. A segunda etapa ocorre entre os dias 7 e 25 de abril, com o aprofundamento técnico dos projetos selecionados. O resultado final está previsto para ser divulgado em 4 de maio de 2026.

O concurso é promovido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo. As diretrizes que orientam a elaboração das propostas foram construídas a partir de estudos técnicos, análises especializadas e oficinas participativas realizadas com moradores e representantes da sociedade civil, consolidando uma base que combina viabilidade técnica e desejo coletivo.

O Parque Municipal do Bixiga será o primeiro parque do



Bairro do Bixiga, região central da capital paulista deve receber nova área de lazer

Centro Expandido de São Paulo concebido por meio de concurso público e também o primeiro a incorporar a renaturalização de um curso d'água como elemento estruturante do projeto. A proposta dialoga com conceitos contemporâneos de adaptação às mudanças climáticas, recuperação ambiental e valorização dos rios urbanos como infraestrutura estratégica para as cidades.

A criação do parque é resultado de uma mobilização social que se estende por mais de 40 anos. Ao longo desse período,

diferentes grupos reivindicaram a transformação da área em espaço público, defendendo a preservação ambiental, a memória urbana e o acesso da população a áreas verdes no centro da cidade.

O formato em duas fases do concurso permite uma avaliação técnica criteriosa e o aprimoramento progressivo das soluções apresentadas. Na primeira etapa, cinco propostas serão selecionadas e cada equipe receberá um prêmio de R\$ 18 mil, além do convite para desenvolver o

projeto na fase seguinte. Ao final da segunda etapa, os três melhores trabalhos serão classificados, com premiações de R\$ 130 mil para o primeiro lugar, R\$ 60 mil para o segundo e R\$ 40 mil para o terceiro. O autor da proposta vencedora será contratado para elaborar as etapas posteriores do projeto executivo do Parque.

Podem participar arquitetas e arquitetos do Brasil e do exterior, desde que possuam registro profissional válido junto ao Conselho de Arquitetura e Ur-

banismo. Todas as informações sobre critérios, prazos e documentação estão disponíveis no site oficial do concurso.

Bairro do Bixiga

O Bixiga é reconhecido por sua trajetória marcada pela diversidade social, resistência cultural e forte vínculo com o território. Desde o final do século 19, a região abrigou populações negras estabelecidas nas proximidades do córrego Saracura, além de pessoas recém-libertas da escravidão e, posteriormente, imigrantes italianos. Essa convivência deu origem a um patrimônio cultural singular, refletido tanto na paisagem construída quanto nas manifestações culturais que permanecem vivas no bairro.

Área destinada ao Parque

A área destinada ao parque esteve no centro de disputas urbanas desde a década de 1980, envolvendo interesses imobiliários, a preservação da paisagem da Bela Vista, a permanência do Teatro Oficina e a demanda por espaços públicos no centro de São Paulo. A consolidação do Parque Municipal do Bixiga representa o desfecho desse processo e reforça o papel dos parques como instrumentos de qualificação ambiental, convivência urbana e transformação social, além de integrar soluções de infraestrutura verde para a capital paulista.

Ambulantes do Carnaval de SP recebem kits e treino

Os ambulantes credenciados para atuar no Carnaval de Rua de São Paulo iniciaram o treinamento obrigatório e começaram a receber os kits de trabalho para a edição de 2026 da festa. A ação envolve cerca de 15 mil vendedores e faz parte da parceria entre a Prefeitura e a Ambev, patrocinadora oficial do evento, com investimento superior a R\$ 29 milhões. A entrega dos materiais e o início da capacitação ocorreram nesta terça-feira (27), na Vila Anastácio, na Zona Oeste da capital, com a presença do prefeito Ricardo Nunes. O Carnaval de Rua acontece oficialmente entre os dias 14 e 17 de fevereiro e é considerado um dos maiores eventos populares da cidade. Os ambulantes receberam um kit composto por credencial, colete, guarda-sol, isopor e boné, além de acesso gratuito ao trei-



A ação envolve cerca de 15 mil vendedores credenciados

namento. A capacitação aborda temas como técnicas de venda, atendimento ao público, organização do trabalho, legalidade da atividade e orientações sobre o consumo responsável de bebidas alcoólicas. Um dos destaques do modelo adotado é a pré-venda

de produtos, que permite aos vendedores escolher diferentes tamanhos de combos, ampliando o potencial de faturamento durante os dias de festa. A iniciativa busca fortalecer a geração de renda e dar renda extra aos trabalhadores autônomos.

Cate: mais de 1.300 vagas de emprego

As unidades do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo – iniciam a última semana de janeiro com mais de 1.300 vagas de emprego em processos seletivos para diversos setores, como comércio, serviços, construção civil, gastronomia, entre outros. Os salários variam de acordo com os cargos, indo de R\$ 800 (estagiário em logística) até R\$ 4.000 (encarregado de padaria). Para participar do processo seletivo, os interessados devem se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades do centro – incluindo postos fixos e móveis – até o dia 28 de janeiro. Quem optar pelo atendimento presencial deve levar RG, CPF e carteira de trabalho (física ou digital).

Há mais de 400 vagas permanentes disponíveis para cargos de auxiliar, em áreas como

escritório, logística, limpeza, expedição, entre outras, distribuídas por todas as regiões da cidade. A maioria exige experiência prévia de 3 a 6 meses e escolaridade até o ensino médio completo, com salários que variam de R\$ 800 (estágio) a R\$ 2.500. Para atendentes de estabelecimentos comerciais, são oferecidas mais de 200 vagas. A maioria não exige experiência, com salários que chegam a até R\$ 2.100. A área de gastronomia conta com mais de 160 vagas. A maior parte delas é destinada a candidatos com até o ensino fundamental completo e sem experiência na área, com salários variando entre R\$ 1.537 e R\$ 2.330.

O Cate está com mais de 100 oportunidades abertas para pessoas com deficiência, em cargos como serralheiro, porteiro, bilheteiro, etc.

CORREIO GRANDE SP

SECOM/PMO

*Inscrições podem ser feitas até o dia 08 de fevereiro***Concurso Miss e Mister 60+: inscrições abertas em Osasco**

As inscrições para o concurso Miss e Mister 60+ estão abertas e podem ser realizadas presencialmente, até o dia 8 de março, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), no Centro de Atenção à Terceira Idade (CATI), e no Centro de Convivência da Vila Yara. Para homens e mulheres a partir de 60 anos e moradores de Osasco, o Miss e Mister 60+ é um evento anual realizado pela Secretaria de Assistência Social e tem como objetivo proporcionar uma participação mais efetiva dos idosos na sociedade, incentivando a prática de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer, garantindo mais autonomia e qualidade de vida nessa fase da existência, conforme assegura o Estatuto do Idoso.

Trio Los Angeles e Tempero Latino

Com a participação e apresentação ao vivo do Trio Los Angeles e do grupo Tempero Latino, a cerimônia de premiação do maior evento da terceira idade do município é aberta ao público e acontece no dia 20 de março, a partir das 18 horas, no Centro de Eventos Pedro Bortolosso (Avenida Visconde de Nova Granada, 513, Km 18). A coroação do Miss e Mister 60+ será realizada para dois grupos, divididos entre 60 a 74 anos, e acima de 75 anos.

Divulgação/Prefeitura de Barueri

*Atividade busca fortalecer os laços familiares***Barueri: Caminhada da Família**

Pontualmente, das 8h às 9h, sempre às sextas-feiras, acontece na pista de cooper do Parque Municipal Dom José, localizado na Rua Ângela Mirella, 500 (Vila Porto), a Caminhada da Família, evento em grupo composto por cerca de 30 participantes, entre adultos, jovens e crianças. Com foco na qualidade de vida, a atividade é vinculada à Secretaria da Família (Sefam). Para participar da Caminhada da Família, os interessados devem entrar em contato com a Sefam pelo telefone (11) 3164-9555 (WhatsApp) ou pelo e-mail sefam@barueri.sp.gov.br.

Qualidade de vida e bem-estar

Não é necessário fazer inscrição para participar da caminhada. Basta que os participantes se encontrem na portaria do Parque Dom José e sigam para a atividade semanal. O grupo existe há 10 anos e teve início na Secretaria da Mulher. “Estamos trabalhando com foco na qualidade de vida e no bem-estar”, destacou Marilene Barbosa integrante e responsável pelo grupo.

Guarulhos 1

Uma turma de 20 pessoas com deficiências visual, física, intelectual e autismo participou de uma sessão gratuita de cinema acessível com audiodescrição e legendas do filme brasileiro “O agente secreto”, no CineSesc, em São Paulo. A ação da Prefeitura de Guarulhos foi em parceria com o Sesc São Paulo.

Guarulhos 2

A parceria disponibilizou transporte gratuito de ida e volta, a partir da sede da Prefeitura, no bairro Macedo, em Guarulhos. Garantir o acesso à cultura é garantir cidadania, segundo a subsecretária Mayara Maia. Ela diz que a ação reforça o compromisso da cidade com a inclusão das pessoas com deficiência.

Carapicuíba 1

A Prefeitura de Carapicuíba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, realiza nos dias 16 e 17 de fevereiro o Carnaval da Família, na Praça da Aldeia Jesuítica, localizada na Rua João Fasoli. O evento reúne atrações para todas as idades, com shows musicais, blocos carnavalescos, marchinhas, feira gastronômica.

Carapicuíba 2

Além disso, brinquedos infláveis e a participação da Reserva Indígena Tekoa Itakupe, que levará ao público artesanato tradicional e ervas medicinais, promovendo a valorização da cultura indígena. Outra novidade é o desfile infantil, que acontece nos dois dias da programação. A Folia Mirim será às 15 horas, dentro da programação oficial.

Francisco Morato 1

Vereadores da Câmara Municipal de Francisco Morato se reuniram com representantes da Santa Casa da cidade, que faz parte da Rede São Cristóvão. Rogério e Juliana esclareceram vários pontos sobre a gestão e melhorias no atendimento à população. Estiveram presentes na reunião o Sr. Rogério e a Sra. Juliana.

Francisco Morato 2

Os dois são responsáveis pela gestão da unidade hospitalar e prestaram esclarecimentos sobre o funcionamento dos serviços, desafios enfrentados e possíveis melhorias no atendimento à população. A iniciativa reforça o papel fiscalizador da Câmara e o compromisso dos vereadores com a melhoria da saúde pública.

*GCM de Santo André, uma das cidades no programa*

Cidades do ABC ganham armas não letais do MJ

Programa federal reforça GCMs com capacitação e protocolos

Da Redação

Cidades da região do ABC paulista passaram a integrar o programa federal Município Mais Seguro e começaram a receber armamentos não letais destinados ao reforço das Guardas Civis Municipais. A iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública contempla o envio de armas de choque e sprays de pimenta, além de ações voltadas à capacitação dos agentes e à modernização das práticas de segurança pública.

Foram incluídos no programa os municípios de Diadema, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. A distribuição dos equipamentos levou em conta critérios como o tamanho da população e o efetivo de cada guarda municipal. Rio Grande da Serra não participa nesta etapa inicial da adesão ao programa.

O investimento federal para a compra dos dispositivos não letais destinados à região foi de R\$ 5,1 milhões, valor que representa cerca de 4% do orçamento total do programa Município Mais Seguro, estimado em R\$ 170 milhões. A proposta do governo federal é ampliar alternativas ao uso de armas de fogo, priorizando abordagens com menor potencial de letalidade no dia a dia.

Além do fornecimento dos equipamentos, o programa prevê a formação continuada dos agen-

tes a partir de março. Os treinamentos terão foco no uso progressivo da força, na atualização de protocolos operacionais e no fortalecimento do policiamento comunitário, com o objetivo de aumentar a segurança da população e reduzir riscos em ocorrências envolvendo suspeitos desarmados ou com armas brancas.

Durante a cerimônia de adesão dos municípios, representantes do governo federal destacaram que o uso de armamentos não letais permite intervenções mais seguras, tanto para os agentes quanto para a população, ao possibilitar a imobilização de suspeitos sem a necessidade de causar ferimentos graves ou mortes.

Prefeitos da região também defenderam que os novos recursos podem contribuir para o enfrentamento de problemas recorrentes no ABC, como perturbações do sossego associadas a grandes aglomerações e eventos irregulares, especialmente durante a madrugada nas cidades.

O evento de anúncio sobre o programa marcou ainda a última agenda oficial do então secretário nacional de Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, à frente da pasta. Após quase dois anos no cargo, ele deixa a função, sendo substituído pelo atual secretário de Segurança Pública do Piauí, Chico Lucas. A transição ocorre com a previsão de continuidade do programa e de ampliação das ações neste ano de 2026.

Itapevi inicia Mutirão Todos contra a Dengue com ação no dia 31

Campanha semanal percorrerá bairros da cidade até maio, com vistorias e orientação

Por Ana Laura Gonzalez

A Prefeitura de Itapevi dará início, no próximo dia 31 de janeiro, ao Mutirão Todos contra a Dengue 2026, uma campanha de mobilização que visa intensificar o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. As ações ocorrerão aos sábados, das 8h às 14h, e se estenderão até 23 de maio, percorrendo diferentes bairros do município. O primeiro mutirão será realizado no Jardim Santa Rita.

Objetivos da iniciativa e atuação das equipes

O objetivo da iniciativa é eliminar focos e criadouros do mosquito por meio de vistorias domiciliares, orientações à população e ações integradas das equipes de saúde e limpeza urbana. A Prefeitura destaca a importância da participação dos moradores, que devem permitir a vistoria das residências e seguir as orientações fornecidas pelos agentes de saúde da cidade de Itapevi.

Apoio da limpeza

Além das visitas domiciliares, a ação contará com o apoio das equipes de limpeza urbana e do caminhão Cata-Bagulho, responsável pela coleta de móveis antigos e materiais descartados, prevenindo o acúmulo de água



Divulgação/Prefeitura de Itapevi

Agente de saúde durante mutirão de combate ao mosquito *Aedes aegypti*

parada, ambiente favorável à reprodução do mosquito.

Ações semanais e bloqueios

Durante a semana, as equipes de endemias permanecem em atuação, realizando bloqueios em locais onde casos da doença forem confirmados, além da eliminação de criadouros já identificados em regiões com maior incidência de larvas.

Responsabilidade de cada morador

A Prefeitura reforça que o engajamento da população é fundamental para um combate eficaz à dengue. O mosquito deposita ovos em água limpa e parada, como caixas-d'água destampadas, pneus, garrafas e vasos de plantas. Piscinões e esgotos não são ambientes de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

Prevenção contínua durante o ano

As medidas de prevenção devem ser contínuas, já que os ovos podem sobreviver meses em am-

bientes secos e eclodir quando houver calor e chuva. Entre as orientações estão: eliminar água parada, limpar reservatórios com água e sabão ou desinfetante, manter caixas-d'água fechadas, limpar calhas, descartar corretamente o lixo, eliminar entulhos, trocar água de animais a cada três dias, cobrir piscinas fora de uso, tampar ralos, usar repelentes e instalar telas em portas e janelas.

Cronograma completo dos mutirões

O cronograma dos mutirões

começa em 31 de janeiro no Jardim Santa Rita, seguido por Chácara Vitápolis em 7 de fevereiro, Parque Suburbano em 21 de fevereiro, Jardim Rosemary em 28 de fevereiro, Vila Gióia em 7 de março, Alto da Colina em 14 de março, Jardim São Carlos em 21 de março, Jardim Paulista em 28 de março, Vila Dr. Cardoso em 11 de abril, Amador Bueno em 18 de abril, Chácara Santa Cecília em 25 de abril, Jardim Briquet em 9 de maio, Ambuíta em 16 de maio e Parque Boa Esperança em 23 de maio. Cada mutirão abrangerá diversas ruas, garantindo cobertura ampla e sistemática da cidade. Segundo a Prefeitura, a ação integrada entre saúde, limpeza urbana e a própria população é essencial para reduzir a incidência de dengue, zika e chikungunya, além de conscientizar sobre medidas preventivas que devem ser adotadas durante todo esse ano.

Participação determinante

A participação ativa dos moradores, combinada com o trabalho das equipes municipais, pretende reduzir a presença do mosquito e prevenir novos casos, reforçando a necessidade de atenção contínua e cuidados dentro e fora de casa. Cada residente deve inspecionar regularmente a própria casa e quintal, eliminando qualquer acúmulo.

Mauá: 359 equipamentos para reforço de segurança

A Prefeitura de Mauá recebeu 359 equipamentos para reforçar a segurança da cidade, em evento de adesão ao Programa Municípios Mais Seguros, iniciativa do Ministério da Justiça. O investimento total ultrapassa R\$ 500 mil. A solenidade ocorreu na manhã desta terça-feira (27), na sede do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, com a presença do prefeito Marcelo Oliveira, do secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, e do secretário municipal de Segurança Pública, Matheus Ferreira, além de autoridades da região.

O município recebeu 240 sprays de pimenta e 119 armas não letais. Segundo o secretário municipal, as ações de segurança serão reforçadas com inteligência e estratégia, priorizando a proteção da população. O prefeito destacou que os equipamentos auxiliam na redução dos índices de criminalidade e no



Divulgação

Prefeito e secretários acompanharam a entrega

cuidado com os moradores.

O secretário nacional Mário Sarrubbo ressaltou a importância da parceria com as sete cidades do Grande ABC e o fortalecimento das forças de segurança locais, promovendo integração entre os entes federados e os agentes de segurança.

Além da entrega dos equipamentos, o programa prevê treinamento e capacitação continuada das guardas municipais da região, garantindo o uso adequado das ferramentas segundo protocolos técnicos e operacionais, com o objetivo de aprimorar a eficiência e a segurança.

Furto de cabos rende prisão em Guarulhos

A 2ª Vara Criminal de Guarulhos condenou dois homens por furto qualificado de cabos elétricos, aplicando a qualificadora prevista na Lei nº 15.181/25 do Código Penal. A decisão definiu penas de cinco e oito anos de reclusão em regime fechado, além do pagamento de multa.

De acordo com os autos, os réus utilizaram ferramentas para cortar e subtrair cerca de 18 kg de fios de cobre das instalações elétricas de uma agência bancária. Após a ação, eles tentaram fugir, mas foram localizados e detidos por policiais militares durante perseguição.

Na sentença, o juiz Caio Ferraz de Camargo Lopasso ressaltou que as provas periciais e os depoimentos policiais confirmaram a autoria e a materialidade do crime. O magistrado observou ainda que as declarações dos acusados, que relataram uso habitual

de crack e passagens anteriores por furto, não possuem respaldo probatório capaz de contestar os testemunhos policiais, prestados por agentes públicos no exercício de suas funções.

Ao definir a pena, o juiz considerou a reincidência dos réus e a incidência da qualificadora prevista no artigo 155, §8º, do Código Penal, que estabelece penalidades mais severas para furtos de fios, cabos ou equipamentos destinados à geração e transmissão de energia elétrica, conforme a Lei nº 15.181/25.

A sentença reafirma a atuação do Judiciário no combate a crimes contra o patrimônio com agravantes específicas, destacando a relevância da prova pericial e do depoimento policial na responsabilização de infratores.

Cabe recurso da decisão, que poderá ser apresentado às instâncias superiores.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

Fernando Molica

Juiz tem que mandar, ministro Fachin

Em suas entrevistas ao Estadão e a O Globo, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, cometeu pecado incompatível com a magistratura ao fazer promessas. Juiz não promete, não ameaça, não propõe, não solicita — juiz manda.

No tempo em que promotores falavam e juízes ficavam de boca fechada, tomei alguns tocos de magistrados a quem procurava para buscar suas opiniões: “Juiz só fala pelos nos autos”, ouvi mais de uma vez.

Juízes não são como advogados ou promotores, não cabe a eles apresentarem argumentos a favor disso ou daquilo, eles têm que decidir. Não adianta Fachin falar em necessidade de autolimitação antes que outro poder o faça, em anunciar providências futuras, doa a quem doer.

Como presidente de colegiado formado por algumas das mais poderosas autoridades do país, Fachin não tem poderes para impor um código de conduta aos colegas de corte. Também não pode, sozinho, tirar Dias Toffoli do caso do Banco Master e impedi-lo de passar férias no tal resort, mandar André Mendonça fechar seu instituto, tirar Kassio Nunes Marques das asas do jatinho do dono de bets Fernandin OIG, mandar a mulher de Alexandre de Moraes devolver os honorários que recebeu de Daniel Vercaro, cancelar futuras edições do Gilmarpalooza.

Mas o presidente da corte tem a obrigação de, ao menos, dar um tranco, de chamar os colegas às falas. De cabeça, deu pra listar no parágrafo anterior exemplos de situações delicadas que envolvem metade dos atuais integrantes do STF. Não se trata de uma listagem de supostos ou eventuais crimes, seria irresponsável e injusto insinuar algo assim. Mas são situações que criam constrangimento para a instituição.

O patrimonialismo brasileiro se acha dono de setores do Estado. Nós, jornalistas, volta e meia publicamos

ou falamos que determinada estatal é do partido A ou B, que certas diretorias da Caixa são desse ou daquele grupo.

Nem mesmo ditadores brasileiros ousaram falar algo como “O Estado sou eu”, mas não seria exagero dizer que muitos integrantes do patriarcado nacional acham que o Estado é deles. Não é; pelo menos, não deveria ser.

O STF não pertence aos seus ministros, mas ao povo brasileiro — e isso aqui não pode ser lido como um mero e pobre exercício de retórica. Como mostrou recentemente ao impedir um golpe de Estado e condenar os responsáveis pela tentativa de quebra da democracia, a corte suprema é essencial.

O fato de seus integrantes não serem eleitos dá a eles uma responsabilidade ainda maior que a dos políticos legitimados pelo voto popular. A força do STF não pode, porém, ser apenas consequência do que diz a Constituição: os ministros precisam exercitá-la todos os dias, inclusive ao contrariar ondas que, de vez em quando, carregam a maioria da opinião pública para um lado ou outro.

Até pelo processo de escolha de seus integrantes, tribunais superiores têm um componente político; é esperável que os indicados por governantes sejam mais ou menos afinados ideologicamente com estes, uma lógica compatível com a do voto popular. Mas magistrado não é político; depois de vestir a toga deveria reduzir ao essencial seu diálogo com detentores de mandatos.

Juízes não deveriam aceitar caronas em jatinhos, participar de eventos bancados pela iniciativa privada, jantar com membros do Legislativo ou do Executivo, muito menos dividir simbólicas pizzas. Como presidente do STF, Fachin tem que reger sua orquestra, botar ordem na casa, ir além das palavras. Afinal, o que está em jogo é muito grave.

Tales Faria

STF: maioria contra código de conduta

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou-se alvo de uma saraivada de críticas, especialmente depois que dois ministros foram apontados na mídia por condutas supostamente antiéticas:

-- Alexandre de Moraes, por causa do contrato firmado entre sua mulher, Viviane Barci de Moraes, e o banco Master, de Daniel Vercaro, em janeiro de 2024, que previa o pagamento total de R\$ 131 milhões em três anos;

-- Dias Toffoli, por ter viajado de carona ao Peru no jatinho do empresário Luiz Osvaldo Pastore em companhia do advogado Augusto Arruda Botelho, defensor de Luiz Antônio Bull, um dos alvos da investigação sobre o Banco Master. Toffoli é relator do processo sobre o banco e tem tomado diversas decisões polêmicas.

O presidente do STF, Edson Fachin, resolveu proteger a imagem da instituição. Anunciou que deverá elaborar um documento para reger o comportamento dos ministros, um código de conduta. Tornou-se alvo de críticas entre seus colegas, temerosos de serem lançados à fogueira do julgamento da opinião pública.

As associações de advogados entraram na discussão. Afinal, a categoria talvez seja a que tem mais interesses relacionados com a atuação dos ministros do Supremo. A Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) divulgou sua proposta de código de conduta, que está servindo como primeiro parâmetro de discussão. O texto, que não foi recebido com entusiasmo pelos ministros, veda, entre outros pontos:

- “O recebimento de presentes, salvo os que não tenham valor comercial, ou a aceitação de transporte gratuito por veículo não oficial, a não ser o oferecido por entidade promotora de evento permitido”;

- “participar de julgamento de processo no qual tenha relação de parentesco até terceiro grau, ou de amizade íntima, com qualquer das partes ou com qualquer de

seus procuradores advogados, bem como com advogado que integre escritório atuante no processo”;

- “participar de julgamento de processo cujo resultado possa afetar interesse próprio, de parente seu até terceiro grau, ou de amigo íntimo.”

Além disso, diz o texto:

- “É permitida a participação em seminários acadêmicos, congressos e eventos jurídicos promovidos por pessoa física ou jurídica, desde que os organizadores ou patrocinadores não tenham interesse econômico em processos pendentes de decisão do Tribunal”;

- “O Ministro, ao se aposentar ou se exonerar do cargo, deverá aguardar três anos para exercer a advocacia.”

Segundo levantamento do site UOL, “Parentes de ministros do STF já atuaram em 1.925 processos nos dois tribunais superiores mais importantes do país: o próprio Supremo e o STJ (Superior Tribunal de Justiça). Desses processos, ao menos 382 ainda estão ativos e aguardam decisão final das cortes”.

Foram identificados 14 parentes de primeiro grau dos ministros do STF que atuam como advogados nos dois tribunais superiores. É verdade que a maioria já advogava antes de os ministros tomarem posse no STF, e que a atuação dos parentes não é ilegal. Mas sempre que os casos são descobertos, levantam polêmica na mídia.

A BBC News Brasil, por sua vez, identificou parentes de oito ministros do STF como advogados em processos na Corte. Os ministros, segundo a BBC, são Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux, Edson Fachin, Flavio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes.

Destes, apenas Dino e Zanin manifestaram simpatia pelo código. Ou seja, se um texto como o da OAB-SP for levado por Fachin ao plenário do STF, corre o risco de ser derrubado pela maioria de seis dos 11 ministros.

Heber Galarce*

Diplomacia energética sem infraestrutura não sustenta investimento

A diplomacia energética cumpre função objetiva: posicionar o Brasil na disputa por capital, tecnologia e cadeias de baixo carbono. Promover oportunidades e abrir portas é correto. O risco é tratar a comunicação internacional como evidência de prontidão doméstica.

A comunicação oficial do encontro do MME em Xangai com a Envision é ilustrativa. O portfólio enfatiza SAF, hidrogênio verde, amônia verde, BESS e eólica — mas não menciona explicitamente energia solar, um recurso em que o Brasil também é estruturalmente competitivo. O ponto não é semântica; é coerência. Investimento de longo prazo exige lastro físico (rede e flexibilidade) e lastro institucional (regras estáveis, previsibilidade e governança de execução).

O setor elétrico convive hoje com um descompasso entre ambição e entrega. Curtailment deixou de ser ruído operacional e tornou-se variável econômica e contratual, com potencial de litigiosidade. O próprio governo abriu consulta pública para um termo de compromisso de compensação por cortes de geração eólica ou solar fotovoltaica, buscando encerrar disputas e conferir previsibilidade a novos investimentos. Se esse instrumento é necessário, é porque o problema é estrutural e precisa ser atacado na origem: rede, operação e regras previsíveis.

Armazenamento é o outro pilar. A consulta pública do LRCAP 2026 – Armazenamento é bem-vinda, mas sua efetividade dependerá do desenho: critérios robustos de performance, mensuração, penalidades, exigências de disponibilidade e integração com a operação do SIN. Em síntese: menos promessa, mais engenharia institucional.

No plano distributivo, é essencial evitar simplificações. A CDE financia políticas públicas definidas em lei; não é sinônimo de um único segmento. A ANEEL apon-tou a ampliação do item MMGD como principal razão do aumento do orçamento de 2026, mas isso não autoriza reduzir o debate a uma narrativa de culpabilização simplista, ignorando a composição do encargo e as demais rubricas relevantes.

Mais importante: micro e minigeração distribuída nunca se opuseram a contribuir pelo uso da rede. O marco da Lei 14.300 pressupõe contribuição com proporcionalidade, por meio de encontro de contas baseado em valoração transparente de custos e benefícios. Sem esse encontro de contas, o debate perde qualidade técnica e a política pública perde legitimidade.

Condição pró-MMGD: modernização tarifária e eventuais revisões de encargos devem respeitar as regras de transição da Lei 14.300 e depender do encontro de contas com valoração pública de custos e benefícios, evitando alocação desigual de custos sistêmicos.

O investidor que o Brasil convida no exterior não pede unanimidade; pede previsibilidade. Em 2026, a promoção externa precisa ser acompanhada de um pacote de execução: cronograma público de reforços de rede; regras transparentes para curtailment e compensações; leilão de BESS orientado a potência e flexibilidade; modernização tarifária e resposta da demanda em escala; e encontro de contas da Lei 14.300, com valoração pública, para que a contribuição da MMGD seja proporcional.

Esse conjunto reduz prêmio de risco, melhora custo de capital e transforma o potencial de sol e vento em energia efetivamente entregue. A crítica aqui é ao descompasso entre comunicação e execução, não a pessoas: a credibilidade do setor se constrói na operação, no regulatório e na execução de infraestrutura.

*Presidente do Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL)

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ibaneis, de fato, cogitou não disputar o Senado

Ibaneis Rocha em seu labirinto

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), desmentiu notícias que foram publicadas de que ele teria desistido de concorrer a uma vaga para o Senado em outubro. De fato, Ibaneis se mantém por ora na disputa. Mas o Correio Político apurou que ele cogitou, sim, a possibilidade de desistir da disputa. A cogitação foi tema de uma reunião recente, na qual participaram Ibaneis, seus advogados e aliados. O martelo não foi batido, e pode até ser que Ibaneis, como declara agora, deixe o governo em abril para disputar o Senado. Mas, diante do agravamento das denúncias sobre o Banco Master, a possibilidade de permanecer no governo foi aventada e, segundo apurado, não está descartada.

Importante é controle da base

No caso, Ibaneis manteria o foro especial no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mas especialmente Ibaneis conseguiria manter controle sobre sua base na Câmara Legislativa do DF. Essa seria a maior preocupação. Foi protocolado um pedido de impeachment do governo, feito pelo PSB e pelo Cidadania. O que se teme é, com Ibaneis fora do governo, a base se esfale e as coisas avancem, tanto no campo político como jurídico.

Bruno Peres/Agência Brasil



Se Ibaneis fica, Celina tem que se desincompatibilizar

Celina, então, teria que sair

Se Ibaneis não deixar o governo, inverte-se o jogo já há algum tempo imaginado. Por esse jogo, ele sairia para o Senado, e a vice-governadora Celina Leão (PP) assumiria o governo para disputar a reeleição. Não saindo Ibaneis, ela é que terá que se desincompatibilizar para disputar o cargo. A avaliação é que tal hipótese enfraqueceria enormemente sua candidatura. Celina não teria a máquina do GDF. E teme-se que nessa hipótese não tenha nem o apoio de Ibaneis, produzindo um imenso racha no campo conservador do DF.

PL virou também problema

Talvez Celina viesse a formar uma chapa forte, tendo como candidatas ao Senado a esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle (PL), e a deputada Bia Kicis. Mas veria crescer ainda mais a sombra de José Roberto Arruda (PSD). Na verdade, antes do estouro do caso Master, o PL já vinha sendo um problema para Ibaneis, com a disposição de Bia Kicis de disputar uma vaga para o Senado.

POR
RUDOLFO LAGO

MDB

Assim, a cogitação de Ibaneis começou a abrir outras possibilidades. O MDB ficaria fora dos cargos importantes nessa chapa de Celina com Michelle e Bia. Por conta disso, pesquisas internas testaram que possibilidades poderia ter na disputa o deputado federal Rafael Prudente (MDB), aliado de Ibaneis.

Racha

A hipótese racharia em três o campo da centro-direita no Distrito Federal. Celina sairia numa chapa com Michelle e Bia. O MDB em outra. E o PSD, finalmente, tendo José Roberto Arruda, ex-governador, que as pesquisas já colocam em segundo lugar na disputa, bem próximo de Celina Leão.

Belmonte

Há ainda uma quarta hipótese no racha conservador: uma candidatura da deputada distrital Paula Belmonte. Ela deixou o Cidadania e filiou-se ao Podemos. Filiou-se também ao mesmo partido o ex-senador José Antonio Reguffe. Em 2022, o União Brasil escanteou sua candidatura ao GDF para apoiar Ibaneis.

Não se entendem

O caso do DF é mais um, como o Correio Político vem destacando, de absoluta falta de entendimento no campo da direita brasileira. Na semana passada, comentamos por aqui o caso de Santa Catarina. E, como prevíamos, lá também ficou bem grande a chance de o campo conservador sair rachado em mais de uma candidatura.

Santa Catarina

No sábado (24), o governador Jorginho Mello (PL) confirmou o que dissera a coluna na sexta: fechou uma chapa com o Novo, para ter Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni como seus candidatos ao Senado. A vice, o prefeito de Joinville, Adriano Silva, do Novo. Deixou o senador Esperidião Amin (PP) ferido pelo caminho.

Reações

A chapa, porém, deixou de fora o MDB, com quem Mello havia se comprometido para a vice. O que fez o MDB? Rompeu com Mello. E cogita uma chapa com o PSD, para reforçar o plano de Gilberto Kassab de lançar à Presidência o governador do Paraná, Ratinho Jr, ou o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.



Movimentos de Jorginho Mello racham conservadores

MDB racha centro-direita em Santa Catarina

Partido rompe com Jorginho Mello após perder vaga de vice

Por Gabriela Gallo

Após uma série de desentendimentos internos provocados pela migração do ex-vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) para concorrer a uma vaga de senador por Santa Catarina, os grupos de centro e direita no estado racharam.

Para acomodar Carlos Bolsonaro na sua chapa, o governador Jorginho Mello (PL), que é candidato à reeleição, teve que fazer uma série de concessões. Como, porém, as vagas são limitadas, o governador não está conseguindo manter a aliança que imaginava inicialmente. O último movimento resultado na saída do MDB do governo local, com a possibilidade de apresentar uma candidatura alternativa.

Inicialmente, o governador tinha definido que seu vice na chapa para o governo do estado seria o então secretário de Agricultura e deputado federal licenciado Carlos Chiodini, que é o terceiro vice-presidente do MDB.

Contudo, após Mello comunicar que seu vice de chapa na pré-candidatura a reeleição será o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), como adiantou o Correio da Manhã, o Movimento Democrático Brasileiro optou pela saída do governo. O partido também não fora comunicado pelo governador da escolha de trocar a chapa.

Apesar de ainda não ter uma

chapa definida para o governo catarinense, vale destacar que o MDB é o único partido com representantes em todos os 295 municípios de Santa Catarina.

Entenda

Inicialmente, a articulação era que Jorginho Mello concorresse para sua reeleição ao governo de Santa Catarina e lançasse o senador Espiridião Amin (PP-SC) e a deputada federal Caroline De Toni (PL-SC) como seus companheiros de chapa para o Senado.

Contudo, após o nome de Carlos Bolsonaro aparecer como uma alternativa, o governador recalculou sua estratégia e cogitou lançar para o Senado Espiridião Amin e Carlos Bolsonaro, excluindo Caroline De Toni. Acontece, porém, que De Toni lidera as pesquisas de intenção de voto. E conta com o apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Um último levantamento da Neokemp Pesquisas, divulgado em dezembro de 2025, apontou De Toni como a candidata ao Senado com maior intenção de voto, seguida de Carlos e Esperidião Amin.

Com a possibilidade de não concorrer ao Senado, a deputada federal informou que sairia do PL para se aliar ao partido Novo e concorrer para a vaga no Senado pela sigla. Para não perder a aliada, Jorginho Mello realizou uma reunião com o Novo e definiu Adriano Silva como seu vice.

Debate sobre código de ética desgasta Suprema Corte

Fachin insiste na criação das regras, que, porém, sofrem grande resistência

Por Beatriz Matos

A defesa da criação de um Código de Ética para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), feita publicamente pelo presidente da Corte, Edson Fachin, reacendeu um debate antigo, sensível e profundamente divisivo dentro do tribunal.

Em entrevista ao jornal O Globo, Fachin voltou a sustentar que o Supremo alcançou maturidade institucional suficiente para estabelecer parâmetros objetivos de conduta para seus integrantes. A proposta, no entanto, enfrenta resistências internas significativas e surge em um momento de forte desgaste da Corte, intensificado pela condução do inquérito que apura irregularidades na tentativa de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Nos bastidores, a avaliação predominante é a de que o debate sobre o código se tornou inevitável, mas politicamente custoso. Ministros admitem que a insistência de Fachin amplia tensões internas justamente em um contexto no qual o STF já se encontra sob intenso escrutínio público e institucional.

Justificativa

Na entrevista, Fachin afirmou que o Supremo vive hoje uma realidade distinta daquela anterior à Constituição de 1988. Segundo ele, o crescimento da visibilidade da Corte, impulsionado pela TV Justiça e por julgamentos de grande repercussão, exige mecanismos institucionais mais claros de autorregulação.

“O código de conduta fortalece a instituição porque reforça a legitimidade da caminhada e aumenta a confiança da população. Ele fixa parâmetros objetivos de comportamento”, afirmou o presidente do STF, ao citar como exemplo a necessidade de transparência sobre palestras ministradas por ministros, incluindo informações sobre convites, patrocinadores e eventual pagamento.

Fachin reconhece resistência interna, mas sustenta que ela está mais relacionada ao momento político do que ao conteúdo do código. “No Brasil, temos eleições praticamente a cada dois anos, e o debate público, com críticas e controvérsias, faz parte da democracia”, disse, ao defender que o tema não seja adiado.

Nos corredores da Suprema Corte, a leitura é que o cenário



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministros resistem à ideia de Fachin de Código de Ética

é mais árido e o apoio explícito à proposta de Fachin é restrito. A ministra Cármen Lúcia é apontada como a única aliada declarada do presidente nessa pauta. Do outro lado, a resistência é atribuída principalmente ao ministro Gilmar Mendes, que, segundo interlocutores, não vê espaço político para o avanço do debate neste momento.

A Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB/SP) protocolou no STF uma sugestão de Código de Conduta que prevê, entre outros pontos, a proibição de ministros atuarem em processos que envolvam amigos ou parentes até o terceiro grau. Fachin classificou a iniciativa como “salutar” e afirmou que o Supremo pode, sim, adotar regras internas mais restritivas do que as previstas na legislação atual, desde que haja critérios objetivos e foco no interesse público.

Caso Master

O debate sobre o Código de Ética ocorre em paralelo ao avanço das investigações envolvendo o Banco Master, que colocaram o STF no centro das atenções. Na terça-feira (27), marcado pelo segundo dia de depoimentos no inquérito conduzido pela Polícia Federal (PF), apenas um investigado prestou esclarecimentos: Luiz Antonio Bull, diretor de Risco e Compliance do Banco Master, que falou por cerca de 40 minutos.

De acordo com o advogado Augusto Botelho, Bull “respondeu a todas as perguntas da autoridade policial, quanto do Ministério Público, quanto do juiz instrutor aqui do Supremo Tribunal Federal, no interesse de

colaborar com as investigações”.

Já as defesas de Angelo Antonio Ribeiro da Silva e Augusto Ferreira Lima, sócios do Master, além de Robério Cesar Bonfim Mangueira, superintendente financeiro do BRB, afirmaram não ter tido acesso integral ao inquérito e permaneceram em silêncio. Diante disso, a PF decidiu cancelar a rodada de depoimentos, que será remarcada.

A expectativa dos investigadores era aprofundar as apurações sobre quem autorizou a fraude de R\$ 12 bilhões detectada pelo Banco Central na operação frustrada de compra do Master pelo BRB, banco controlado pelo governo do Distrito Federal (DF). Também havia a intenção de detalhar menções ao deputado federal João Carlos Bacelar, que tem foro privilegiado.

Até o momento, a PF afirma que as citações ao parlamentar são “mínimas” e que ele não está mais no centro da investigação, o que abriria espaço para retornar

o inquérito à primeira instância. Ainda assim, o relator do caso no Supremo, Dias Toffoli, resiste à devolução imediata e aguarda a conclusão da Polícia Federal e um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). A expectativa é que o inquérito seja finalizado em março.

Toffoli em Xequê

Nos bastidores do STF, o envio do caso à Justiça Federal é visto por parte dos ministros como “uma saída honrosa” para Toffoli e para a própria Corte. Outros, porém, avaliam que uma mudança de relatoria neste momento poderia ser interpretada como “confissão de culpa”.

O desgaste se intensificou após a revelação de documentos da Junta Comercial de São Paulo indicando que parentes do ministro venderam cotas de um resort de luxo a pessoas próximas a Daniel Vercaro, dono do Banco Master, em negócios que somam mais de R\$ 6,5 milhões. Família-

res afirmam ter “vida simples”.

É nesse contexto que Fachin tem enviado recados públicos sobre a imagem do tribunal. Ao O Globo, afirmou que “não ficará de braços cruzados, doa a quem doer” diante da necessidade de avaliar questionamentos relacionados ao caso.

Medo ou precaução?

O advogado constitucionalista Rafael Durand avalia que as chances de aprovação existem, mas por razões defensivas.

“Do ponto de vista institucional, as chances de o STF aprovar um Código de Ética são reais, mas motivadas por uma necessidade de sobrevivência, não por uma súbita conversão moral.” Para ele, a fala de Fachin reflete o temor de que o Congresso avance sobre o tema por meio de emendas constitucionais.

Durand pondera, contudo, que o maior obstáculo está na própria dinâmica interna da Corte, marcada por decisões monocráticas e pela ausência de mecanismos efetivos de punição. Sem isso, o código corre o risco de se tornar apenas uma “carta de intenções”.

Para o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o cenário ainda é de indefinição.

“Acredito que somente após as primeiras atividades de fevereiro, entre o carnaval e o fim do mês, teremos maior clareza”, afirmou. Segundo ele, há disputas internas relevantes e uma preocupação em evitar a escalada de tensões, sobretudo diante de críticas externas ao papel do STF como intérprete final da Constituição.

O advogado criminalista Thúlio Guilherme Nogueira também vê dificuldades no curto prazo.

“As chances, no curto prazo, são reduzidas. Pelo menos para este ano — marcado pelo calendário eleitoral —, os ministros sinalizam nos bastidores que não pretendem mergulhar em uma discussão tão acalorada e complexa, que geraria exposição adicional e desgaste desnecessário à Corte. No entanto, uma semente foi plantada para que o tema seja debatido com profundidade em um futuro próximo, consolidando-se como pauta inevitável da autorregulação”, afirmou, destacando que o calendário eleitoral desestimula uma discussão que pode ampliar o desgaste do tribunal. Ainda assim, ele avalia que o tema foi colocado de forma definitiva na agenda institucional.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Somente Cármen Lúcia apoiaria a ideia de Fachin

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil



Imposição de Flávio Bolsonaro desagradou caciques

Setores da direita temem sucessão de rachas

O racha da direita em Santa Catarina e a ameaça de o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deixar o União Brasil têm sido vistas com muita preocupação por setores da direita não bolsonarista, especialmente no Centrão. Há o temor que a imposição da candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência fortaleça os interesses regionais em detrimento do nacional. Em outras palavras: se Jair Bolsonaro não ouviu ninguém, não é mais tão necessário escutá-lo em decisões que dizem respeito aos estados.

A situação é vista como mais delicada em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, e no Nordeste, onde o presidente Lula (PT) leva, historicamente, grande vantagem.

Tarcísio e as dúvidas

A questão paulista tem a ver com dúvidas em relação ao comportamento do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que, ao que tudo indica, depois de escanteado por Bolsonaro, será candidato à reeleição. Ele sabe que precisa dos votos bolsonaristas, que não pode romper com o ex-presidente. Ninguém duvida de que pedirá votos para Flávio, a questão é saber como será seu empenho na campanha.

Tânia Régio/Agência Brasil



Rogério Marinho, do RN, coordenará campanha

Nordeste vermelho

A situação no Nordeste é mais complicada, já que, por lá, mesmo políticos mais à direita temem ficar contra Lula. Em três estados — Piauí, Bahia e Maranhão —, o petista teve mais de 70% dos votos no segundo turno de 2022. Além da eleição para governador, haverá a escolha de dois senadores por estado. A tendência é de que, na região, a direita faça por lá um discurso menos ideológico para viabilizar a eleição de seus candidatos ao governo e ao Estado. O problema é que isso tende a esvaziar o voto no primogênito de Bolsonaro.

Prioridade

A escolha do senador Rogério Marinho (PL-RN) para coordenar nacionalmente a campanha de Flávio levou em conta, principalmente, o fato de ele ser do Nordeste.

O problema é que, numa eleição tão ampla, lideranças locais tendem a priorizar seus próprios interesses. Ainda mais quando são obrigadas a engolir um candidato presidencial.

Perícia do MP

O Ministério Público aperta a investigação contra a Prefeitura do Rio, que liberou o corte de 71 árvores no terreno do antigo Instituto Bennett. Ontem, a 1ª Promotoria de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural solicitou ao Grupo de Apoio Técnico Especializado do MP uma complementação da perícia já iniciada.

‘Danos ilícitos’

Os promotores querem que sejam analisados novos documentos relacionados ao licenciamento do empreendimento imobiliário previsto para o local. Segundo o MP, a análise responderá se a derrubada “provocou danos ilícitos ao conjunto arquitetônico, paisagístico e ambiental do Pavilhão São Clemente”.

Imunidade

Como a coluna publicou ontem, a Subsecretaria de Controle e Licenciamento Ambiental escreveu, ao liberar o corte, que as árvores não tinham “proteção legal”. Só que, em 2014, o prefeito Eduardo Paes as declarara “imunes ao corte”. O MP quer apurar as “eventuais razões” que impediriam a derrubada.

‘Gradual’

As árvores foram derrubadas no penúltimo dia de 2025. Na autorização que concedeu para o corte, o subsecretário Douglas do Nascimento estabeleceu que supressão de vegetação deveria ser “gradual e progressiva realizando o afugentamento da fauna em direção às áreas a serem preservadas”. O terreno é cercado e foi devastado.

Recurso

Por falar nisso: o deputado estadual Carlos Minc (PSB) recorreu ao presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Leandro Grass, para tentar bloquear os efeitos da decisão do Superior Tribunal de Justiça que autorizou a retomada das obras de colocação de tirolesa no Pão de Açúcar.

Depende do Iphan

Para o deputado, ex-ministro do Meio Ambiente, não faz sentido autorizar a retomada das obras antes de a Justiça de primeira instância julgar a legalidade da intervenção. Ele ressalta que é preciso a concordância do Iphan para que a decisão do STJ seja aplicada, daí o pedido de ajuda feito a Grass.



Para Caiado, Lula deseja que direita tenha um só candidato

Caiado ameaça deixar o União Brasil

Governador cogita outro partido para disputar Presidência

Por Gabriela Gallo

Apesar de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) seguir nas pesquisas como um dos principais adversários para concorrer com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial de 2026, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado confirmou que seguirá com sua candidatura ao Palácio do Planalto até o final, ainda que tenha que sair do seu partido, o União Brasil. Em entrevista a rádio Nova Brasil, nesta terça-feira (27), ele confirmou que, caso o partido não apoie sua candidatura presidencial, ele sairá para outro que apoie.

“Eu já falei com o presidente do partido [União Brasil, Antônio] Rueda, com o ACM Neto [vice-presidente do partido], e já disse a eles que entendo a dificuldade do partido, só que nessa situação eu já estou buscando também uma alternativa para ter outro partido para poder me candidatar [à Presidência]”, declarou Caiado.

“Eu irei até o fim. Estou em contato com outros partidos, o entendimento é de nós avançarmos para a nossa campanha e há algo a ser resolvido nos próximos dias”, completou o goiano, que não detalhou com que siglas está em contato.

Questionado sobre as chances de Flávio Bolsonaro herdar os votos do pai, o ex-presidente Jair

Bolsonaro (PL), e consequentemente sair na frente da disputa, Caiado destacou que ainda é cedo para cravar uma força do adversário presidencial — sobre quem ele reiterou ter muito respeito —, mesmo com a benção do ex-presidente.

“Ninguém nega o prestígio de Jair Bolsonaro. Mas uma coisa é ele candidato, outra coisa é o candidato indicado dele. São coisas distintas. Por mais prestígio que a pessoa tenha, não consegue transmitir 100% dos votos”, afirmou o governador.

O Correio da Manhã conversou com a assessoria do governador, que confirmou que o goiano segue em articulações e conversas sobre possíveis mudanças. Contudo, reiterou que ele ainda não tomou uma decisão definitiva quanto a sair ou não do União Brasil. “O que ele reforçou é que se o União Brasil não lhe der a legenda, ele vai pra outra, mas não abrirá mão da candidatura”, destacou a comunicação do governador. A expectativa é que o tema seja definido até março.

Considerando os principais candidatos para disputar a Presidência em outubro deste ano, o único candidato de esquerda é o presidente Lula. Além de Flávio e Caiado, também estão os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



O carro Ethios ocupa o 6º lugar de mais procurados

68 anos de Toyota no Brasil: os 10 modelos mais buscados

A Toyota completa 68 anos de operações na indústria automotiva do Brasil neste ano. Primeiro mercado a receber uma planta industrial da marca fora do Japão, a empresa consolidou sua marca e produtos ao longo de quase sete décadas, ocupando atualmente uma posição de confiança e prestígio entre os brasileiros.

A Webmotors revela uma lista inédita com os 10 modelos mais procurados da montadora pelos brasileiros. O levantamento exclusivo do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, considera as buscas pelos carros da marca realizadas nos últimos 12 meses por usuários de todo o país.

Corolla é líder isolado

Segundo os dados coletados pela Webmotors – site de compra, venda e financiamento de carros e motos novos e usados – o Corolla desponta como líder isolado entre os modelos novos e usados que mais receberam buscas e visitas de consumidores no site de vendas.

Na sequência dos mais procurados estão a picape Hilux (2º), Hilux SW4 (3º), Corolla Cross (4º), Yaris (5º), Etios (6º), RAV4 (7º), Camry (8º), Bandeirante (9º) e o Supra (10º).

Roberta Aline/ MDS



Bolsa Família é pago nos últimos 10 dias úteis do mês

Caixa paga Bolsa Família de NIS final 8

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (28) a parcela de janeiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 8. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 697,77. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,77 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,1 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Benefício variável para nutriz

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga R\$ 50 a gestantes e mães que amamentam, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos. No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

Boletim Focus

Pela terceira semana consecutiva, o mercado financeiro reduziu as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 4%. O índice, que é a inflação oficial do país, estava projetado em 4,02% na semana passada.

Dentro da meta

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2026 e anos subsequentes é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%. Todas projeções de inflação indicadas pelo Focus estão dentro da meta.

Estabilidade

Os demais índices anunciados pelo Boletim Focus para 2026 apresentam estabilidade na comparação com as semanas anteriores. No caso da taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro mantém os 12,25% estimados para o final de 2026, percentual calculado há cinco semanas seguidas. Hoje a Selic está em 15%.

Selic a 10,5%

Para 2027, a expectativa do mercado financeiro é de que a Selic caia para 10,50%. Para 2028, as expectativas também se mantêm estáveis, projetando que a Selic ficará em 10%, ao final do ano. Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB - a soma de todos bens e serviços produzidos no país -) as expectativas são de que a economia cresça 1,80% em 2026.

Para 2027

Para os anos seguintes, o mercado financeiro projeta crescimento de 1,80% em 2027; e de 2% em 2028. De acordo com o Boletim Focus, o dólar estadounidense deve fechar 2026 cotado a R\$ 5,50. Este valor é o mesmo projetado há 15 semanas. Para 2027 e 2028, estão projetadas cotações a R\$ 5,51; e R\$ 5,52, respectivamente.

Demanda

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros.



Empreendedores podem acompanhar o processo

Prazo para adesão ao Simples acaba dia 31

Medida vale para empresas que nunca optaram pelo regime

Da redação

Empreendedores que desejam aderir ou regressar ao Simples Nacional têm até sábado (31) para fazer o pedido. O prazo vale tanto para empresas que nunca optaram pelo regime quanto para aquelas que foram excluídas e querem reingressar. Regime que permite o pagamento de tributos de forma simplificada, o Simples é destinado a microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).

Para optar pelo regime, a empresa precisa ter Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), inscrição municipal e, quando exigível, inscrição estadual. O pedido é feito exclusivamente pela internet, no Portal do Simples Nacional, com acesso por certificado digital ou código de acesso.

Após o pedido, o sistema faz uma verificação automática de pendências com a Receita Federal, os estados e os municípios. Se não houver irregularidades, a opção é aprovada. Caso existam débitos ou inconsistências, o pedido fica “em análise” até a regularização. O acompanhamento pode ser feito no próprio portal. O resultado dos pedidos está previsto para a segunda quinzena de fevereiro.

Dívidas de empresas

Empresas excluídas por dívidas podem voltar ao Simples desde que regularizem todas as pendências até 31 de janeiro e

façam novo pedido. A Receita Federal permite a regularização por meio de pagamento à vista, parcelamentos ou transações. Se o pedido for aprovado, o retorno ao regime tem efeito retroativo a 1º de janeiro.

Débitos com a Receita devem ser negociados pelo Portal do Simples Nacional; dívidas inscritas na Dívida Ativa da União, pelo Portal Regularize. Pendências estaduais ou municipais devem ser resolvidas diretamente com o órgão local. Quem perder o prazo só poderá pedir nova adesão em janeiro de 2027. Nesse período, a empresa passa a outro regime de tributação, como Lucro Presumido ou Lucro Real.

Situação do MEI

Os MEI excluídos do Simples e desenquadrados do Simei também têm até 31 de janeiro para regularizar pendências e pedir o retorno. O primeiro passo é verificar a situação do CNPJ no Portal do Simples. Em seguida o microempreendedor deve quitar ou parcelar débitos no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), com acesso via Gov.br.

Após regularizar os débitos, o MEI deve pedir a opção pelo Simples Nacional e, em seguida, o reenquadramento no Simei. Os pedidos são analisados de forma sequencial, e o enquadramento como MEI depende, obrigatoriamente, da aprovação prévia no Simples Nacional.

Justiça da UE impõe novo freio no acordo com o Mercosul

Análise da Corte suspende ratificação e afasta perspectiva de vigência no curto prazo



Acordo entre UE e Mercosul prevê a criação da maior área de livre-comércio do mundo

Por Martha Imenes

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul entrou em uma nova fase de incerteza após ser submetido à análise do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE), instância responsável por avaliar a compatibilidade do tratado com o direito europeu. O encaminhamento transfere o debate para o campo jurídico e afasta, ao menos no curto prazo, qualquer perspectiva concreta de entrada em vigor do acordo.

Para Andrea Weiss, advogada especializada em comércio internacional e sócia da Monteiro & Weiss Trade, a iniciativa representa um freio institucional relevante no processo de ratificação e evidencia dúvidas jurídicas substanciais quanto à legalidade do texto no âmbito do ordenamento europeu.

“A submissão do acordo à Justiça Europeia indica a existência de questionamentos jurídicos relevantes e reflete, ao mesmo tem-

po, a forte divisão política interna na União Europeia em torno do tratado”, afirma.

Segundo a especialista, a consequência imediata é a paralisação do processo decisório dentro do bloco europeu, o que amplia a insegurança jurídica para empresas, exportadores, investidores e governos.

Embora exista o risco de cancelamento definitivo, a advogada avalia que esse não é o cenário mais provável. A experiência histórica da União Europeia indica uma tendência à busca de soluções técnicas para viabilizar acordos submetidos a questionamentos jurídicos.

“Quando a Corte identifica incompatibilidades, o caminho mais comum é a adaptação do texto, por meio de ajustes jurídicos, protocolos adicionais ou declarações interpretativas. O maior risco, neste momento, é o prolongamento excessivo do processo”, explica.

Ela avalia que enquanto o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) não emitir seu parecer, a

implementação do acordo permanece suspensa do lado europeu, independentemente de avanços legislativos nos países do Mercosul.

“Mesmo que haja aprovação interna no Brasil e nos demais países do Mercosul, o que tende a ocorrer, inclusive como forma de sinalizar compromisso político e pressionar o lado europeu, sem a manifestação da Justiça Europeia o Parlamento Europeu não pode concluir a ratificação”, afirma.

A aplicação provisória do acordo, embora exista em tese, já que o direito da União Europeia admite esse mecanismo para acordos internacionais, não se mostra viável no contexto atual, diante do questionamento formal de sua legalidade perante o Tribunal de Justiça da União Europeia.

“Aplicar provisoriamente um texto cuja legalidade está sob exame criaria insegurança jurídica e potencial conflito institucional. Não há, hoje, espaço político nem jurídico para isso”, destaca Andrea.

Entre os pontos mais sensíveis submetidos à análise da Corte estão a base legal para a ratificação, as cláusulas ambientais, os mecanismos de solução de controvérsias e a preservação da autonomia regulatória da União Europeia.

Além disso, o acordo enfrenta uma dificuldade estrutural de natureza política: a negociação agrícola. O setor agrícola europeu possui forte peso político, especialmente em países como França, Irlanda e Polônia, onde o voto do setor agrícola é relevante e tem sido decisivo para bloquear avanços no processo.

Apesar disso, Andrea ressalta que o prolongamento do impasse impõe custos crescentes para ambos os blocos.

“Enquanto o acordo não entra em vigor, União Europeia e Mercosul perdem oportunidades econômicas diariamente. A ausência de um marco regulatório comum limita comércio, investimentos e integração produtiva”, observa.

Geopolítica

A advogada destaca ainda que o atual contexto geopolítico reforça a busca global por novos acordos comerciais, em resposta ao enfraquecimento das estruturas multilaterais tradicionais.

“Há um movimento claro de diversificação de parcerias comerciais. A União Europeia negocia com Índia e Japão; o Mercosul, além do acordo com a UE, concluiu o acordo com a EFTA (European Free Trade Association), e negocia com o Canadá”, aponta.

Segundo Andrea, essa dinâmica reflete uma tentativa de reduzir dependências estratégicas em um cenário de tensões entre grandes potências.

“Existe uma pressão geopolítica para ampliar e diversificar acordos bilaterais. No entanto, no caso europeu, essa pressão não supera os limites jurídicos do sistema institucional. Sem o aval da Justiça, o acordo simplesmente não avança”, conclui.

Super Quarta deixa o mercado em compasso de espera. Selic pode ser mantida

Por Martha Imenes

A manutenção da taxa básica de juros da economia (Selic) em 15% é esperada pelo mercado financeiro, embora analistas avaliem que já está na hora de os juros começarem a cair para aquecer a economia. A expectativa sobre os resultados da Super Quarta, dia em que os bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos vão anunciar as decisões de juros em seus países, faz o mercado operar em compasso de espera.

A reunião de dezembro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) foi realizada sob forte expectativa do mercado por sinalizações que indicassem o início do ciclo de cortes já em janeiro de 2026. No entanto, a ata frustrou essa percepção ao revelar um Copom que ainda busca

elementos de segurança para avançar ao próximo estágio no ciclo de política monetária.

Para a reunião de quarta-feira (28), a Warren Investimentos diz não esperar sinalizações explícitas sobre o encontro de março. “A tendência é a manutenção de um tom duro, reiterando a importância da reancoragem das expectativas de inflação, a preocupação com a resiliência do mercado de trabalho e a necessidade de melhora na leitura qualitativa da inflação corrente”, finaliza, em nota.

Resultado do IPCA-15

A depender do resultado da prévia da inflação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), teoricamente, a taxa tem condições de cair. A conta de luz mais barata



Confira o desempenho da inflação

foi um dos fatores que ajudaram a prévia da inflação oficial de janeiro perder força e fechar em 0,20%. Em dezembro, o índice havia ficado em 0,25%.

De acordo com o economista

Luiz Otávio Leal, da G5 Partners, a inflação começa 2026 com uma “cara” muito parecida com a que encerrou 2025, uma variação ao redor de 0,20%, com um acumulado em 12 meses próximo de 4,50%, e sen-

do impactada por eventos pontuais.

“Começando pelo que ajudou o índice a ficar abaixo do que o do mês anterior, podemos destacar três grandes fatores: a gratuidade do ônibus urbano em Belo Horizonte aos domingos; a mudança da bandeira tarifária em janeiro de amarela para verde; a queda nos preços das passagens aéreas.

Balancos nos EUA

No exterior, o mercado acompanha a divulgação dos balanços do quarto trimestre de importantes empresas, como American Airlines, Boeing e General Motors. Além disso, na política, deve-se repercutir a ameaça de Donald Trump de aumentar as tarifas sobre as importações sul-coreanas relacionadas a automóveis, madeira e produtos farmacêuticos para 25%.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES



Seguranças teriam cometido atos racistas contra alunos

Ministério Público move ação contra Shopping Higienópolis

A Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de São Paulo entrou com uma ação contra o Shopping Pátio Higienópolis, da capital paulista, por um episódio de racismo praticado por seguranças do estabelecimento contra três adolescentes negros alunos do Colégio Equipe. O caso de racismo ocorreu em abril do ano passado, quando dois alunos negros da instituição do ensino foram almoçar com amigos no shopping, que fica em um bairro nobre da cidade. Enquanto estavam na praça de alimentação, uma funcionária terceirizada, encarregada de fazer a segurança do centro comercial, abordou uma estudante branca que almoçava com eles questionando se eles estavam pedindo dinheiro a ela.

Estabelecimento perdeu prazo

A adolescente respondeu que eram seus amigos e perguntou à segurança se o questionamento estava relacionado à cor da pele dos adolescentes. O Ministério Público abriu um inquérito civil para investigar a conduta do shopping. Após reuniões entre o promotor do caso e representantes do estabelecimento, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi redigido, mas não houve assinatura do shopping no prazo estabelecido.

MP-SP



Ministério Público condenou shopping por danos coletivos

Ampliação de núcleo social

O Ministério Público entrou com uma ação civil pública solicitando que o shopping amplie o núcleo social, que deve ser composto por assistente social e psicólogo e funcionar durante o horário de abertura do estabelecimento. Também foi pedido na ação que somente equipes do núcleo social possam abordar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade identificados dentro do shopping e não seguranças ou vigilantes, “salvo em situações de risco iminente à integridade física ou cometimento de ato infracional equiparado a crime”.

R\$ 10 milhões por danos morais

O Ministério Público também pediu que o shopping seja condenado ao pagamento de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos e solicitou que o estabelecimento contrate uma consultoria especializada em combate ao racismo em espaços públicos. O Shopping Pátio Higienópolis informou que “desconhece os termos da ação e se manifestará nos autos quando for citado”.

Vagas para juiz leigo

Estão abertas as inscrições do IV Processo Seletivo para a função de juiz leigo no sistema dos Juizados Especiais do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. O prazo vai até o dia 5 de fevereiro. Serão oferecidas 250 vagas e haverá classificação até o 500º colocado para efeito de cadastro de reserva.

Quem pode entrar

Os interessados precisam ser brasileiros natos ou naturalizados; não ser cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, de juiz titular ou em exercício no Juizado Especial no qual exerça as suas funções; não pode exercer atividade político-partidária, ou ser filiado a partido político.

OAB em atividade

O candidato precisa ter inscrição ativa na OAB e ter mais de dois anos de experiência jurídica; não pode ter registro de antecedente criminal, nem responder a processo penal; e não pode ter sofrido penalidade, nem praticado ato desabonador no exercício de cargo público, da advocacia ou da atividade pública ou privada.

Auxiliar o juiz

“O juiz leigo tem a função de auxiliar o trabalho exercido pelo juiz. Ele vai presidir audiências e fazer os projetos de sentenças que serão submetidos ao juiz. O juiz vai fazer as correções pertinentes e publicará as sentenças”, explica a juíza Valéria Pachá Bichara, integrante da Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais (Cojes).

Bom para as partes

A juíza complementa que “o papel do juiz leigo é bom para as duas partes: tanto para os candidatos que ocuparão essas vagas, quanto para o TJ-RJ. O candidato vai ter contato com uma gama de assuntos diferentes, vai poder aprender muito na condução das audiências e na elaboração das sentenças”.

Taxa de R\$ 180

A remuneração do juiz leigo é fixada por ato homologado, projeto de sentença ou acordo em audiência, excluindo-se homologações de extinção do processo por ausência do autor, desistência ou embargos de declaração, entre outras situações. A taxa de inscrição é de R\$ 180. Para saber mais, acesse <https://www.vunesp.com.br/>.



Fachin citou o histórico de violações dos direitos dos negros

‘Democracia atravessa tempos desafiadores’

Fachin esteve na posse de juiz brasileiro na presidência da CIDH

Da redação

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, durante a posse de Rodrigo Mudrovitsch, juiz brasileiro, na presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), na Costa Rica, disse que a democracia atravessa “tempos desafiadores” no Brasil e nas Américas.

Fachin citou as condenações dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e disse que os Três Poderes brasileiros enfrentaram “forças sombrias” que visaram um golpe de Estado.

“O Estado de Direito Democrático atravessa tempos desafiadores. Ainda este mês, relemoramos os três anos de um episódio que testou a força de nossas instituições democráticas e da justiça constitucional”, comentou.

Rompimento

O ministro também afirmou que a erosão democrática das instituições representa uma nova forma de tentativa de rompimento democrático.

“Nem sempre os movimentos autoritários que buscam suplantam a democracia se mostram em sua face mais estridente e explicitamente violenta. Hoje, assistimos a um movimento com nova roupagem, embora igualmente nefasto em seus efeitos. A erosão democrática, que corrói as insti-

tuições por dentro”, completou o presidente do Supremo.

Defesa da Corte

Logo no retorno antecipado das férias, o ministro emitiu nota oficial para defender a atuação da Corte no inquérito que investiga suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master. Na manifestação, o chefe do Poder Judiciário cita nominalmente o ministro Dias Toffoli, relator da investigação criminal, que vem sendo alvo de críticas na condução do caso e pressão para deixar a supervisão da apuração feita pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público Federal (MPF).

“A seu turno, a Corte constitucional brasileira se pauta pela guarda da Constituição, pelo devido processo legal, pelo contraditório, e pela ampla defesa, cumprindo respeitar os campos de atribuições do Ministério Público e da Polícia Federal, porém, atuando na regular supervisão judicial, como vem sendo feito no âmbito dessa Suprema Corte pelo ministro relator”, afirma o presidente do Supremo.

A nota faz uma defesa enfática da atuação profissional das instituições. Fachin afirma que crises e adversidades não suspendem o Estado de Direito e que, justamente nesses momentos, deve prevalecer o respeito à Constituição, ao devido processo legal e à atuação técnica das instituições.

Após prisões e exonerações, Justiça determina intervenção

Governador do Maranhão terá que nomear interventor até a próxima semana

Facebook/Turilândia

Por Martha Imenes

O município de Turilândia, no interior do Maranhão, tem ganhado destaque na imprensa por conta da prisão do prefeito, primeira-dama, membros da Administração e da Câmara de Vereadores por desvio de R\$ 56 milhões dos cofres públicos. Agora a cidade sofreu mais um baque: a intervenção por 180 dias, prorrogáveis, determinada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, nomear o interventor até a próxima semana, por meio de decreto contendo, entre outros pontos, o período de intervenção e a extensão dos atos administrativos alcançados.

De acordo com a decisão, a intervenção se restringe ao Poder Executivo municipal. As funções legislativas permanecem com a Câmara Municipal. Caberá ao interventor apresentar relatório circunstanciado em até 90 dias, com diagnóstico da gestão e providências adotadas. O tribunal também determinou auditoria nas contas do município.

Em 11 de janeiro uma nova crise acometeu o pequeno município: após parecer favorável do Ministério Público à soltura dos investigados pelo desvio, promotores do Gaeco pediram exoneração coletiva.

Segundo os integrantes do Gaeco, a manifestação da Procuradoria-Geral enfraquece a atua-

ção institucional do MP-MA no combate ao crime organizado e pode comprometer a credibilidade de investigações.

Assinaram o pedido dez promotores que atuam nos núcleos de São Luís, Imperatriz e Timon. São eles: Luiz Muniz Rocha Filho (coordenador do Gaeco), Ana Carolina Cordeiro de Mendonça, Fernando Antônio Berniz Aragão, Marcos Valentim Pinheiro Paixão, Eduardo André de Aguiar Lopes, Fábio Santos de Oliveira, Raquel Chaves Duarte Sales, Francisco Fernando de Moraes Meneses Filho, Raphaell Bruno Aragão Pereira de Oliveira e Thales Rodrigues Alves.

Relembre

O prefeito do município, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió, do União Brasil; sua esposa, Eva Maria Cutrim Dantas; a vice-prefeita Tânia Karla e a ex-vice-prefeita de Janaina Soares Lima foram denunciados por um esquema de desvio de recursos que causou danos de mais de R\$ 56 milhões aos cofres do município maranhense.

Os investigados foram presos durante a Operação Tântalo II, realizada em 22 de dezembro do ano passado. Paulo Curió e Tânia Karla foram afastados das funções e estão presos.

Com isso, o comando do município ficou, desde o dia 26, a cargo



Turilândia, cidade próxima à São Luís, tem apenas 33 mil habitantes e muita história para contar

do presidente da Câmara Municipal, José Luís Araújo Diniz, o Pego, também investigado no esquema e que cumpre prisão domiciliar com outros cinco vereadores de Turilândia.

Pela decisão judicial, Araújo e mais dez vereadores investigados, que também cumprem prisão domiciliar, ficaram autorizados a sair de casa apenas para participar de sessões da Câmara Municipal.

Licitações

O esquema que causou danos aos cofres de Turilândia, município com pouco mais de 31 mil habitantes e localizado na Baixada Maranhense, começou em 2021 e ocorria por meio da “venda” de notas fiscais por empresas que venciam licitações simuladas, entre elas postos de combustíveis.

O Ministério Público (MP) estimou o dano total em R\$ 56.328.937,59. O prefeito e pessoas próximas a ele recebiam de 82% a

90% dos valores pagos pela prefeitura e a diferença ficava com os empresários que forneciam as notas fiscais.

São investigados: Posto Turi, SP Freitas Júnior LTDA, Luminer e Serviços LTDA, MR Costa LTDA, AB Ferreira LTDA, Climatech Refrigeração e Serviços Ltda, JEC Empreendimentos, Potencial Empreendimentos e Cia Ltda, WJ Barros Consultoria Contábil e Agro-mais Pecuária e Piscicultura LTDA, além de pessoas físicas e jurídicas.

MP aponta compra superfaturada

MP/MA

O Ministério Público destacou que houve compras superfaturadas de combustível para a frota de dez veículos da prefeitura: um caminhão, três micro-ônibus, uma motocicleta, um veículo comum para uso de ambulância, dois veículos comuns para uso em transporte escolar e dois veículos de passeio. Somente em 2022, a prefeitura pagou por 150.250 litros de gasolina e 172.462 litros de óleo diesel comum.

Análise do MP mostrou que, com o volume de diesel pago, os seis veículos da prefeitura que utilizam o combustível conseguiriam percorrer 1.207.234 km por ano. O suposto deslocamento corresponde à média de cerca de 791 km por dia, aproximadamente a distância existente entre Turilândia e Jericoacoara, no litoral cearense.

O MP justificou o pedido de intervenção com base no grave comprometimento da ordem pública no município e considerando a insufi-

ciência das medidas anteriormente estabelecidas, como prisão preventiva, prisão domiciliar, afastamento do cargo público, suspensão dos pagamentos às empresas utilizadas no esquema e busca e apreensão de provas e produtos dos crimes.

“Durante a deflagração da Operação Tântalo II, destinada ao cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão e de prisão, foram apreendidos mais de R\$ 2 milhões em espécie na residência de um dos investigados. Tal fato confirma a plena atividade da organização criminosa, a tranquilidade dos envolvidos na reiteração de seus atos ilícitos e revela uma verdadeira afronta ao Poder Judiciário do Maranhão, ao esforço do Ministério Público e à sociedade turilandense”, destacou o Ministério Público.

Apoio do Gaeco

A operação contou com o apoio de promotores de justiça



Operação Tântalo foi realizada em dezembro do ano passado

integrantes do Gaeco dos núcleos de São Luís, Timon e Imperatriz, das Polícias Civil e Militar do Estado do Maranhão, além de promotores de justiça do Gabinete e

da Assessoria Especial de Investigação do Procurador-Geral de Justiça, do Grupo de Atuação Especial no Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf) e das comarcas de

Santa Helena, Açailândia, Lago da Pedra, Raposa, Anajatuba, Viana, São Bernardo, Maracumé, Pinheiro, Morros, Buriticupu, Bacabal, Vargem Grande, Arari, Imperatriz, São Francisco do Maranhão e São Luís. A Coordenadoria de Assuntos Estratégicos e Inteligência (CAEI-MPMA) também auxiliou nos trabalhos.

A Operação Tântalo faz referência à figura da mitologia grega Tântalo, condenado a uma punição eterna no submundo. Segundo o mito, ele permanecia em um lago de águas cristalinas, com frutos ao alcance da vista, mas sem conseguir saciar a sede ou a fome. A metáfora é utilizada para representar o esquema investigado, no qual recursos públicos destinados a contratos para fornecimento de bens e serviços não resultariam em benefícios efetivos à população.

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

Ameaça americana poderá aproximar a China da Rússia

China diz querer fortalecer ‘cooperação’ com a Rússia

O ministro da Defesa da China, Dong Jun, disse nesta terça-feira (27) ao seu homólogo russo que o país está disposto a fortalecer a “cooperação estratégica” com a Rússia e trabalhar junto para enfrentar riscos e desafios, segundo a agência estatal chinesa, Xinhua.

Dong disse que a China quer aprofundar a cooperação com a Rússia, reforçar a “coordenação estratégica” e melhorar a capacidade conjunta de enfrentar riscos globais. Declaração foi feita durante uma chamada de vídeo com o ministro da Defesa da Rússia, Andrei Belousov. O ministro afirmou que Moscou está disposta a ampliar o diálogo militar com a China. Além disso, está motivado a fortalecer a cooperação prática para elevar a parceria estratégica entre os dois países.

Declarações em resposta aos EUA

As declarações foram feitas um dia após o governo Trump divulgar sua nova Estratégia de Defesa. O documento, publicado na última sexta pelo Departamento de Defesa dos EUA, afirma que Washington está pronta para adotar “ações decisivas” contra países vizinhos que não cooperarem com os interesses americanos. A meta é garantir a supremacia militar e comercial dos EUA “do Ártico à América do Sul” e defender seus interesses em todo o Hemisfério Ocidental.

Domínio Público via Wikimedia Commons



A CIA não respondeu a um pedido de comentário da CNN

EUA querem base na Venezuela

Os EUA planejam estabelecer uma base permanente da CIA na Venezuela, segundo uma reportagem da CNN americana. A CIA deve liderar, por ora, os planos de Trump de exercer influência sobre o futuro do país. Funcionários da agência e do Departamento de Estado têm discutido como será a presença americana no país a curto e a longo prazo. Embora o Departamento de Estado deva assumir o papel de principal representante diplomático no futuro, funcionários relataram à CNN que os EUA já querem implementar uma espécie de escritório da CIA.

Modelo similar ao da CIA na Ucrânia

O papel da agência é visto como fundamental neste primeiro momento, devido à questão da transição política e do cenário ainda instável, do ponto de vista da segurança, após a queda de Maduro. Ou seja, antes da abertura de uma embaixada oficial, que já é avaliada pelo governo, os americanos devem atuar a partir de uma estrutura operacional da CIA, em um modelo semelhante ao adotado na Ucrânia.

Minneapolis

O prefeito de Minneapolis Jacob Frey anunciou a saída progressiva de agentes federais do ICE da cidade americana, que foi palco de duas mortes nas últimas semanas em meio à forte repressão a imigrantes. Jacob Frey disse que alguns dos funcionários federais deixaram o local na terça-feira (27).

Conversa com Trump

“E continuarei pressionando para que o restante envolvido nessa operação também se retire”, escreveu no Instagram. Frey pediu a Donald Trump que as ações cheguem ao fim. Os dois tiveram uma conversa por telefone e elogiaram os pontos acordados logo depois. “Apreciei a conversa”, falou Frey.

Trump concordou

Trump teria concordado que a situação atual em Minneapolis não pode continuar. “Minneapolis continuará a cooperar com as autoridades estaduais e federais em investigações criminais reais, mas não participaremos de prisões inconstitucionais de nossos vizinhos nem da aplicação da lei federal de imigração”, acrescentou Frey.

Ameaça ao Irã

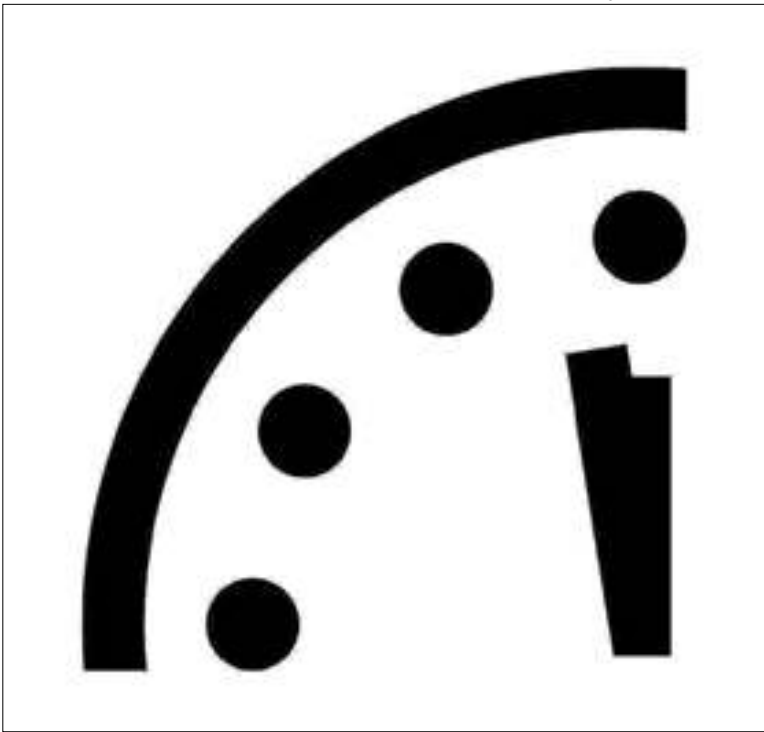
Donald Trump afirmou que os EUA têm, hoje, mais tropas próximas ao Irã do que da Venezuela, país que sofreu intervenção dos norte-americanos com a prisão do ditador Nicolás Maduro no começo do ano. Trump falou sobre as tropas ao comentar a chegada do porta-aviões USS Abraham Lincoln no Oriente Médio.

Diplomacia é opção

“Temos uma grande frota perto do Irã. Maior do que a da Venezuela”, disse, em entrevista ao portal Axios. Apesar da ameaça, o presidente americano afirmou que a diplomacia ainda é uma opção para os dois países e que o Irã quer fazer um acordo. “Eles ligaram em diversas ocasiões, eles querem conversar”, disse.

Regularização

A Espanha vai aprovar um plano que visa regularizar a situação de cerca de 500 mil imigrantes que vivem no país. Estrangeiros que estão na Espanha há pelo menos cinco meses e que chegaram antes de 31 de dezembro de 2025 poderão pedir a regularização entre o mês de abril e o dia 30 de junho deste ano.



Relógio está mais próximo da meia-noite do que nunca

Trump acelera o ‘Relógio do Juízo Final’

Relógio avança quando se aproxima o “fim do mundo”

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ano do retorno de Donald Trump à Casa Branca viu os ponteiros do Relógio do Juízo Final, que já estavam no pior nível de sua história, se aproximarem ainda mais da meia-noite que simboliza o fim do mundo como o conhecemos. Na edição 2026, lançada pela ONG americana Boletim dos Cientistas Atômicos na terça (27), os ponteiros foram de 89 para 85 segundos antes da fatídica hora. Desde 1947, um comitê de especialistas analisa aspectos da segurança global para determinar o quão perto do apocalipse o planeta está.

“O Relógio é uma metáfora, mas também um chamado à ação”, disse a presidente do Boletim, Alexandra Bell. “Não houve avanços suficientes, e tivemos de mover o Relógio”, afirmou no lançamento.

Os especialistas que elaboram o Relógio criticaram diversos aspectos da administração Trump, mas também citam o comportamento agressivo de potências como a Rússia e a China, exortando os líderes dos três países a mudarem de atitude apesar “de suas tendências autocráticas”.

“Obviamente, os atos dessa administração [dos EUA] ajudaram a mover o Relógio. O presidente está destruindo 50 anos de controle de armas nucleares, atacando instrumentos para conter a crise climática, atacando a academia. Mas o Relógio vai além, é global”, disse Bell.

Apesar de o republicano dizer que acabou com sete guerras, algo

longe da realidade, e de ter pleiteado o Nobel da Paz, o mundo ficou mais instável em seu segundo mandato, marcado por voluntarismo e intervencionismo extremos.

Se a guerra na Faixa de Gaza acabou com o território em ruínas, ele bombardeou o programa nuclear do Irã e ameaça repetir a dose de forma mais ampla. Um dos poucos acertos genuínos, um acordo entre os beligerantes Azerbaijão e Armênia, contrasta no espaço ex-soviético com o fracasso em acabar rapidamente com o conflito na Ucrânia.

No mais, Trump minou o sistema multilateral em que o mundo no qual o Relógio nasceu se baseava. Retirou-se de dezenas de organismos internacionais, boa parte dele da cada dia mais obsoleta ONU, e atacou diretamente aliados na Europa - a ponto de ameaçar tomar à força a Groenlândia da Dinamarca.

Por fim, elaborou uma Estratégia de Segurança Nacional, agora amparada pela regulamentação proposta pelo Departamento de Defesa, que ele chama de pasta da Guerra. O texto prevê a recriação de zona de influência explícita na América Latina, como Maduro descobriu na madrugada do dia 3 deste mês.

Não apenas isso. “Essa administração cortou fundos para usarmos a inteligência artificial de forma a nos proteger”, disse Asha George, uma das 16 pessoas que elaboraram o Relógio deste ano. A jornalista Maria Ressa, Nobel da Paz em 2021, enfatizou o risco do “apocalipse informativo” em curso.

União Europeia e Índia criam mercado de 2 bilhões de pessoas

Acordo é considerado a 'mãe de todos os tratados', tamanha sua relevância

Por Folhapress

A Índia e a União Europeia anunciaram um acordo comercial histórico que vinha sendo debatido há quase duas décadas. O tratado deve criar um mercado comum de 2 bilhões de pessoas e deve encerrar com a cobrança de US\$ 4 bilhões em tarifas nas exportações dos países europeus.

O pacto, anunciado por Bruxelas como o maior já concluído por qualquer um dos lados, reduzirá ou diminuirá tarifas sobre 96,6% das exportações da UE para a Índia, reduzindo os custos de mercadorias, incluindo carros, álcool e maquinário. Setores agrícolas sensíveis para ambos os lados, como laticínios, açúcar e algumas carnes, permaneceram intocados.

Os dois lados buscam ainda se proteger contra as relações instáveis com os Estados Unidos. O acordo abrirá o caminho para que a Índia abra seu vasto e protegido mercado para o livre comércio com a UE de 27 países, seu maior parceiro comercial.

"As pessoas em todo o mundo estão chamando esse acordo de 'a mãe de todos os acordos'. Esse acordo trará grandes oportunidades para os 1,4 bilhão de pessoas da Índia e para milhões de pessoas na Europa", afirmou o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

"Caro primeiro-ministro, conseguimos. Entregamos a mãe de todos os acordos comerciais", afirmou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao premiê in-



Acordo entre a União Europeia e a Índia é celebrando mundialmente com o novo mercado comum

diano. "Esta é uma história de dois gigantes - a segunda e a quarta maiores economias do mundo", complementou Von der Leyen.

O comércio entre a Índia e a UE foi de US\$ 136,5 bilhões (R\$ 720,08 bilhões) no ano fiscal até março de 2025. A assinatura formal do acordo entre a Índia e a UE ocorrerá após uma análise jurídica que deve durar de cinco a seis meses, disse uma autoridade do governo indiano ciente do assunto.

As reduções tarifárias de Nova Déli fazem parte dos esforços de Modi para abrir a economia protegida do país e atrair investimentos. A UE coletivamente é o maior parceiro comercial da Índia, com

comércio bilateral de bens e serviços valendo mais de 180 bilhões de euros (R\$ 1,12 trilhão) por ano, segundo Bruxelas.

O acordo ofereceu "um alívio" aos exportadores indianos "que enfrentam uma taxa tarifária básica acentuada de 50% nos EUA, outro importante destino de exportação da Índia junto com a Europa", disse Alexandra Hermann, economista-chefe para a Índia na Oxford Economics.

O que muda?

Ela observou que as taxas da UE sobre têxteis indianos - um dos setores mais atingidos pelo regime tarifário dos EUA - seriam reduzidas de mais de 10% para 0%.

Sob o acordo, as taxas indianas sobre carros da UE serão gradualmente reduzidas de 110% para 10%, com uma cota de 250 mil veículos por ano.

Tarifas de até 44% sobre maquinário, 22% sobre produtos químicos e 11% sobre produtos farmacêuticos serão majoritariamente eliminadas. Taxas sobre aço e ferro de até 22% também serão eliminadas gradualmente ao longo de um período de 10 anos.

As cobranças extras de mais de 36% sobre produtos alimentícios da UE serão reduzidas ou removidas, disse o bloco, enquanto as sobre vinho serão cortadas de 150% para 75% e eventualmente para níveis

tão baixos quanto 20%.

As tarifas sobre azeite de oliva também cairão de 45% para 0% ao longo de cinco anos. Aquelas sobre produtos agrícolas processados, como pão e confeitaria, de até 50% serão eliminadas.

Em troca, mais de 99% das exportações indianas, no valor de cerca de US\$ 75 bilhões (R\$ 395,65 bilhões), ganharão status de entrada preferencial na UE, afirmou o ministério do comércio de Nova Déli. O acordo também apoiará o comércio fortalecendo a cooperação regulatória e simplificando os procedimentos aduaneiros, destacou.

A UE também prometeu 500 milhões de euros (R\$ 3,12 bilhões) para apoiar os esforços da indústria indiana para descarbonizar, depois que Nova Déli buscou evitar o novo imposto de carbono do bloco sobre aço, produtos químicos e outros bens.

A indústria de laticínios indiana, um eleitorado politicamente importante que o governo indiano tem procurado proteger, foi excluída do acordo. Setores agrícolas sensíveis da UE, como carne bovina, frango, arroz, açúcar e etanol, também foram deixados de fora.

"Em uma era de guerras comerciais e coerção de grandes potências, Nova Déli e Bruxelas escolheram não o recuo, mas o alinhamento", avaliou Brahma Chellaney, professor do think-tank Centro de Pesquisa de Políticas em Nova Déli, chamando a relação Índia-UE de "uma âncora estratégica da ordem global do século 21".

Letalidade do Nipah vírus, em circulação na Índia, pode chegar a 75%

Um novo surto do Nipah vírus na Índia colocou o país em alerta. Segundo boletim epidemiológico mais recente do Programa de Emergências de Saúde da OMS (Escritório Regional para o Sudeste Asiático), em 12 de janeiro foram relatados dois casos suspeitos de infecção em Bengala Ocidental. O documento afirma que os pacientes -profissionais de saúde- são monitorados por uma equipe médica especializada.

Não houve registro de mortes no surto atual, porém, a taxa de letalidade do vírus Nipah é de 40% a 75%, segundo a OMS.

Investigações preliminares indicam que ambos podem ter sido expostos ao vírus durante uma visita de trabalho ao distrito indiano de Purba Bardhaman.

O último caso de infecção pelo patógeno em Bengala Ocidental havia ocorrido em 2007.

Segundo a OMS, o governo de Bengala Ocidental implementou medidas preventivas para evitar a propagação da doença. Uma equipe de resposta a surtos foi enviada ao local para apoiar a contenção do vírus. O Centro Nacional de Controle de Doenças do governo indiano está fornecendo suporte técnico, logístico e operacional para o gerenciamento e a prevenção de surtos.

A vigilância foi intensificada nos distritos de Purba Bardhaman, North 24 Parganas e Nadia, com o rastreamento de contatos de alto risco. A OMS já tinha classificado o Nipah vírus como prioritário, devido ao seu potencial de desencadear

uma epidemia.

Para Evaldo Stanislau de Araújo, infectologista do Hospital das Clínicas de São Paulo, o risco de o Nipah chegar ao Brasil é baixo, "quase zero".

"O histórico do vírus é de transmissão inter-humana, mas o número de reprodução é baixo, de 0,3 aproximadamente. E os perfis de maior risco são os profissionais de saúde, que têm um contato prolongado, eventualmente, com o paciente", afirma.

Segundo Araújo, com o uso de medidas de proteção habitual, máscara, equipamentos de proteção individual, higiene das mãos, é improvável que um surto localizado, se extrapole para outra região.

"Seria uma possibilidade o vírus sofrer mutação, que dê a ele uma

capacidade maior de patogenicidade, mas isso é especulativo, não tem nenhuma evidência que vá acontecer. É necessário que tenham ações de vigilância e contenção, mas sem alarde. O problema é muito mais restrito aos focos na Ásia", explica o infectologista.

Em nota, o Ministério da Saúde do Brasil disse que não há risco de pandemia, mesmo que o Nipah esteja classificado pela OMS como de alta patogenicidade. O órgão mantém protocolos de vigilância e resposta de emergência para agentes altamente patogênicos, em parceria com instituições como o Instituto Evandro Chagas e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), com participação da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

O Nipah é um vírus zoonótico

(passado de animais para humanos) e que também pode ser transmitido por alimentos contaminados ou diretamente entre as pessoas.

Foi reconhecido pela primeira vez no final da década de 1990 durante um surto em criadores de porcos na Malásia. Os sintomas são febre, dores de cabeça, muscular, de garganta e vômito. Os iniciais podem ser seguidos por tontura, sonolência, alteração da consciência e sinais neurológicos que indicam encefalite aguda.

As pessoas também podem apresentar pneumonia e problemas respiratórios. Encefalite e convulsões ocorrem em casos graves - progressão para o coma ocorre de 24 a 48 horas.

Por Patrícia Pasquini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

@rafaelribeirorio | CBF



Impedimento semiautomático foi instalado no Maracanã

CBF começa a instalar impedimento semiautomático

A CBF começou nesta segunda-feira (26) a instalação dos equipamentos do sistema de impedimento semiautomático. Uma das equipes esteve no Maracanã, no Rio, para o início dos trabalhos. O sistema ainda não estará disponível para o início do Brasileiro, que será nesta quarta-feira, e a CBF evita cravar uma rodada específica para uso da ferramenta na edição 2026 do campeonato. A instalação dos equipamentos faz parte da terceira fase da implementação do projeto, que já envolveu vistoria nos estádios. Depois dessa fase, ainda será necessário fazer uma série de testes com a ferramenta para, então, colocá-la para valer na competição.

Instalação em 27 estádios do país

O sistema será instalado em 27 estádios do país. A CBF não quer apressar o uso sem ter a segurança de que ele terá bom funcionamento a partir da implementação. A CBF estima um investimento de R\$ 25 milhões no impedimento semiautomático até o fim de 2027. A instalação do impedimento semiautomático foi uma das propostas mais elogiadas da gestão de Samir Xaud à frente da Confederação Brasileira de Futebol.

Divulgação



Arena Barueri terá acesso à tecnologia provisoriamente

Atraso na conta da empresa Genius

A entidade firmou contrato com a Genius para fornecer o aparato tecnológico e percebeu que até a Premier League, da Inglaterra, demorou a implementar na primeira temporada de anúncio de uso do sistema - só começou na 32ª rodada. A informação é que os ingleses tiveram problemas de calibragem do software, coisa que a CBF quer escapar logo no período de testes. A CBF está se precavendo para contar com a ferramenta em alguns estádios, ainda que não sejam casa fixa dos clubes.

Arena Barueri será contemplada

Na Arena Barueri, que será usada pelo Palmeiras, haverá instalação inicialmente, mas depois o aparato será retirado, já que a casa palmeirense é o Allianz Parque. Nesta terça-feira (27) à tarde, a CBF ainda prometeu anunciar mais passos relevantes do programa de profissionalização da arbitragem.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Técnico visado

A crise da Ponte Preta pode ganhar um novo capítulo em breve. Isso porque o Santa Cruz demitiu o técnico Marcelo Cabo e agora busca um substituto. O favorito ao cargo é 'Lisca Doido'. Caso a negociação não avance, a diretoria do Santa Cruz vai fazer proposta para tentar tirar o técnico Marcelo Fernandes da Macaca.

Gerente de futebol

Reestruturando seu departamento de futebol após a saída de Kauê Azevedo para o Ceará, o Guarani acertou a contratação de Anthony Emanuel, que assume como gerente de mercado. Com passagens pelo Atlético-MG e pelo Amazonas, Anthony vai ajudar no "mapeamento" de jogadores para sugerir as contratações.

Joia no Palmeiras

Com 20 anos de idade, o meia Larson foi comprado em definitivo pelo Palmeiras. Ele chegou ao Alviverde por empréstimo do Goiás para reforçar a base palestrina. Porém, seu desempenho foi tão alto que ele já está treinando com os profissionais. O Palmeiras pagou R\$ 4 milhões para tê-lo em definitivo até 2030.

Rescisão amigável

Sem espaço no Corinthians, onde treinava afastado do elenco desde agosto de 2025, o atacante espanhol Héctor Hernández assinou uma rescisão contratual amigável com o Alvinegro. Sua saída representa a economia de aproximadamente R\$ 4,8 milhões que seriam pagos em salários até o fim do contrato, que ia até dezembro deste ano.

Reforços no ataque

O Santos abriu o bolso e vai pagar cerca de R\$ 18 milhões ao Atlético-MG para contratar o atacante Rony. Com passagem marcante no Palmeiras, Rony assinará um contrato de três anos de duração. Enquanto isso, a diretoria do Peixe segue monitorando Michael, que cobra valores milionários pendentes do Flamengo.

Pacotão de reforços

O Red Bull Bragantino anunciou dois reforços nesta terça (27). O primeiro foi o meia Rodriguinho, que chega do São Paulo. Aos 21 anos, o meio-campista custou cerca de R\$ 16 milhões aos cofres do Massa Bruta. O outro reforço foi o goleiro Tiago Volpi, que chega sem custos após rescindir o contrato com o Grêmio.



Divulgação

Allianz Parque tem um dos melhores campos sintéticos do país

Brasileirão 2026: o torneio dos gramados sintéticos

Brasileirão 2026 deve ter mais de 100 jogos em campos sintéticos

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

O Campeonato Brasileiro de 2026 reunirá o maior número de clubes que usam o gramado sintético em sua história. Ao todo, serão seis times utilizando a grama artificial, tão polêmica nas últimas temporadas. No ano passado, Flamengo e Palmeiras entraram em rota de colisão sobre o assunto. As diretorias seguem divergindo nos bastidores, ainda que a CBF não tenha comentado oficialmente.

A reportagem relembra os clubes que usarão o gramado sintético no Brasileirão 2026, além de trazer o tema nos bastidores.

Atlético-MG, Botafogo e Palmeiras são adeptos do sintético. Athletico-PR e Chapecoense são, entre os que subiram para a Série A, os dois que utilizam a grama artificial em seus estádios.

Já o Vasco firmou acordo com o Botafogo para mandar algumas partidas no Nilton Santos durante a reforma de São Januário, que pode começar ainda no primeiro semestre de 2026.

Com isso, o Brasileirão bate recorde de clubes que usarão o gramado sintético, com mais de cem jogos previstos. O número de jogos na grama artificial não passou de 60 entre 2023 e 2025, mas deve bater 110 em 2026.

Por outro lado, o Flamengo é o mais engajado contra o gramado sintético. Em dezembro, protocolou uma proposta para acabar com o uso no Brasil.

“Os gramados de plástico devem ser eliminados imediatamente de todos os torneios nacionais profissionais. A discrepância nos custos de manutenção entre gramados naturais e artificiais provoca desequilíbrios financeiros entre os clubes e prejudica a saúde física de jogadores e atletas”, disse trecho de um dos documentos.

O Palmeiras, dono de um dos gramados sintéticos no Allianz Parque, rebateu a proposta. De acordo com a presidente Leila Pereira, a discussão está sendo pautada por “clubismo” e “fake news”.

Os problemas se arrastam desde que Luiz Eduardo Baptista, o BAP, assumiu como mandatário do Flamengo. Ele é um dos principais entusiastas do fim do sintético no Brasil.

Como mencionado, a CBF evita falar sobre o assunto. Ainda mais com o número crescente de equipes que utilizarão o gramado sintético em 2026.

Jogos com sintético na primeira rodada

A primeira partida do Brasileirão de 2026 já será no gramado sintético: Atlético-MG x Palmeiras. Os dois se enfrentam nesta quarta-feira (28), às 19h, no gramado artificial da Arena MRV.

Ainda na quarta, a Chapecoense recebe o Santos na Arena Condá. O último dos três compromissos será entre Botafogo e Cruzeiro, já na quinta-feira (29), no Nilton Santos.

CBF anuncia mudanças, como salário fixo para árbitros profissionais

Entidade também criou um sistema de bonificação e rebaixamento para a arbitragem

Código19/Folhapress

Por Luciano Trindade (Folhapress)

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou nesta terça-feira (27) o modelo de profissionalização da arbitragem da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Inicialmente, 72 profissionais farão parte de um grupo de elite, formado por 20 árbitros centrais, 40 assistentes e 12 árbitros de vídeo (VAR).

Os árbitros serão vinculados à entidade como prestadores de serviço. Os contratos serão assinados ao longo do mês de fevereiro, com duração até o final do ano. Todos serão remunerados, com salários mensais, taxas variáveis e bônus por desempenho, e deverão se dedicar prioritariamente à atividade, mas sem obrigação de exclusividade.

Juridicamente, a CBF não pode exigir dedicação exclusiva de prestadores de serviço. Apesar disso, a ideia da entidade é oferecer um pacote de remuneração e formação que leve os profissionais a ter a arbitragem como única fonte de renda.

Ao fim de cada temporada, ao menos dois árbitros serão rebaixados para atuar em divisões inferiores do futebol nacional. Também haverá promoção de profissionais. A análise de quem entra em quem sai da elite será feita a partir de um ranking, atualizado rodada a rodada, mas sem divulgação pública. Apenas a CBF terá acesso. A lista também vai balizar as escalas para os jogos.



Confederação Brasileira de Futebol deu um grande passo rumo à tão sonhada profissionalização da arbitragem no futebol nacional

Segundo a CBF, a profissionalização da arbitragem faz parte de um pacote de R\$ 195 milhões que serão investidos na categoria até o fim de 2027. A entidade não divulgou o valor fixo que será pago a cada árbitro, mas o orçamento destinado a essa rubrica está na casa dos R\$ 12 milhões por ano.

Mesmo com o novo modelo de contratação, a confederação poderá afastar da escala profissionais que tenham cometido erro grave.

A seleção dos árbitros que compõem o primeiro grupo vinculado diretamente à CBF teve como ponto de partida o quadro da FIFA (Federação Internacio-

nal de Futebol). Além disso, a entidade brasileira também levou em consideração as notas de avaliação de desempenho nas temporadas de 2024 e 2025.

No ano passado, a comissão de arbitragem escalou 32 árbitros diferentes ao longo do Brasileiro. Agora, há o entendimento de que um quadro fixo de 20 árbitros centrais é suficiente para a organização do torneio. O número foi definido a partir de práticas adotadas por ligas estrangeiras, consultadas pela CBF.

“Trata-se de uma mudança estrutural profunda e necessária, pedida há décadas por todos aqueles que amam nosso esporte. É um movimento que segue as

melhores práticas de outras grandes federações do mundo. Uma pauta que precisava ser estudada com todos os setores do futebol e implementada com firmeza, mas que estava adormecida aqui na CBF. Como em outros casos, essa nova gestão resolveu encarar o desafio”, disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Ainda segundo a confederação, os pioneiros da profissionalização da arbitragem terão planos individualizados, com rotina semanal de treinos, e estarão sob monitoramento tecnológico. Eles contarão com suporte na área de saúde e passarão por quatro avaliações anuais, com testes físicos e simulações de jogo.

Haverá também uma rotina de capacitação, com imersões mensais que incluem aulas teóricas, testes e sessões práticas em campo.

Além da remuneração específica, os 72 árbitros serão avaliados sistematicamente por observadores e por uma comissão técnica contratada pela CBF. Receberão notas a partir de um conjunto de variáveis, como controle de jogo, aplicação das regras, desempenho físico e clareza na comunicação, e integrarão um ranking atualizado a cada rodada.

“O trabalho resulta de reuniões, debates e visitas técnicas, além do mapeamento e da análise de modelos de profissionalização adotados pelas principais ligas europeias. A iniciativa reflete o compromisso da nova gestão da CBF em avançar e apresentar soluções concretas para desafios que se acumulam há anos, sem respostas eficazes, exigências de um futebol mais moderno, profissional e alinhado às melhores práticas internacionais”, comentou Helder Melillo, diretor executivo da CBF e relator do GT de Arbitragem.

Os pioneiros da profissionalização da arbitragem brasileira vão dispor de planos individualizados, com uma rotina semanal de treinos, e estarão sob monitoramento tecnológico. Eles vão contar com todo suporte na área de saúde e passarão por quatro avaliações anuais, com testes físicos e de simulação de jogo.

Novo gerente esportivo, Rafinha rebate Crespo sobre objetivos do São Paulo na temporada 2026

Erico Leonan / São Paulo FC

Novo gerente esportivo, Rafinha discordou de Hernán Crespo e foi ao encontro do discurso do técnico do São Paulo sobre as metas do clube para 2026.

“Foi uma declaração depois de uma derrota. Crespo tem respaldo de toda a diretoria. Naquele momento fala o coração, não é o momento de responder do jeito certo. Claro que o São Paulo não entra pra fazer 45 pontos. Em 2023 eu dei uma declaração similar. Estamos com humildade, pés no chão, sabemos da realidade, mas é o São Paulo. É muito grande, todo mundo sabe. A declaração não é o pensamento do São Paulo, o Crespo sabe disso. Temos que mirar títulos pelo tamanho do clube”, disse Rafinha.

O ex-capitão concedeu entrevista coletiva, sua primeira como

dirigente, no início da tarde da terça (27), no CT da Barra Funda. O dirigente não concordou com as recentes colocações de Crespo, que prevê o Tricolor lutando contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

Ele chega com um contrato sem prazo de validade determinado e sem multa rescisória. O anúncio foi feito na segunda (26), nas redes sociais do clube.

Muricy oficializou sua saída na manhã de sexta-feira, quando as conversas com o ex-lateral ganharam celeridade. O nome é um consenso entre o presidente Harry Massis Júnior e o executivo de futebol, Rui Costa.

Rafinha afirmou gostar de desafios na carreira, por isso assumiu o cargo.

“Quem é grande, gosta de de-



Rafinha acompanhou o treino do elenco do São Paulo

safios. Estando num clube como São Paulo é uma convocação, não um chamado. Todos sabem da identificação que tenho. Sei do momento, estou bem ciente do que acontece aqui no clube. Se

tratando de São Paulo, temos que olhar para frente. Não deixou de ser um clube respeitado, referência para todos. Eu escolhi estar aqui, quero estar aqui. Não existe tempestade eterna, nem fase

boa, sabemos como é o futebol. E o momento certo de estar aqui. Vou ter o apoio de todos e estou preparado”, afirmou.

Ele também explicou qual será exatamente o seu papel no clube.

“Vou fazer a função do elo entre diretoria, jogadores e comissão. Prioridade do São Paulo é essa. Fazer essa blindagem no CT. Vou estar junto com o Rui, presidente, para olhar ao campo. Tenho essa experiência, vivi 23 de vestiário. No que eu puder ajudar, eles vão me consultar”, explicou Rafinha.

Em meio ao caos político que toma o clube, o ex-lateral reiterou publicamente ter plena confiança na nova diretoria.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ OS ATABAQUES BAIANOS ESTARÃO CHAMANDO ATENÇÃO PARA JAQUES WAGNER - O que leva a um ex-governador da Bahia e líder do governo no Senado indicar, como consultor jurídico de um banco entrante no sistema financeiro, um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal?

■ A indicação feita pelo senador Jaques Wagner do ex-ministro Ricardo Lewandowski, para o banco Master, vai além do rótulo do Master. Coloca um tempero baiano que envolve o empresário Augusto Lima e os seus negócios com o governo da Bahia.

■ O Correio da Manhã tem mostrado que os babalorixás do Planalto andam preocupados com o avanço do foco sobre o núcleo baiano, além do gênesis do Master com o CredCesta, o cartão de crédito que virou a bandeira dos empréstimos consignados do endividado baiano.

■ Se os manifestos dos passageiros que usaram o jatinho de Augusto Lima forem revelados, vai ser um caos na Bahia. Talvez só o governador Jerônimo Rodrigues escape.

■ A mistura que envolve poder executivo, com um ocupante de primeiro escalão ainda mais na pasta de Justiça e Segurança Pública e um contrato de R\$ 5 milhões, apadrinhado pelo líder do governo, é crítica. Todo mundo sabia que Ricardo Lewandowski tinha passagens pelo Master, mas o que se desconhecia era a corretagem do contrato ter sido feito por uma das maiores estrelas do PT. A resposta lacônica do senador “me pediram para indicar um bom advogado e me lembrei de Lewandowski”, revela uma cumplicidade com o futuro contratante do ministro enorme.

■ A saída precoce, ou apresada, de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça, ocorreu em meio a uma crise de demonização da advocacia. Errado foi manter os vínculos do seu escritório enquanto cuidava de áreas como segurança pública e tinha a Polícia Federal sob a sua asa. Mas ele teve a ombrosidade de pedir para sair antes do noticiário. O que não se esperava era que o senador Jaques Wagner fosse exposto neste episódio.

■ A grande ironia é que os babalorixás do Planalto trouxeram um baiano para a cadeira de Ministro da Justiça. Um coquetel explosivo que ainda vai dar o que falar em um ano eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Durante solenidade, defendeu multilateralismo como resposta à instabilidade política global

Fotos Marco Antonio Lima



Rodrigo Mudrovitsch discursa na cerimônia de posse; à mesa (esq para dir), Orlando Aguirre Gomes, presidente Suprema Corte da Costa Rica; a ministra-chefe das Relações Institucionais do Brasil, Gleisi Hoffmann; Arnoldo Tinoco, ministro de Relações Exteriores da Costa Rica; o presidente do STF, Edson Fachin; Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil; a vice-presidente da Corte, Patricia Goldberg; e Rodrigo Arias Sánchez, presidente da Assembleia Legislativa da Costa Rica



Jorge Messias, Advogado Geral da União do Brasil, e Rodrigo Mudrovitsch, assinam acordo de cooperação



O novo presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, e a nova vice-presidente, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg



O presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, assina acordo de cooperação com o STF, representado por seu presidente, Edson Fachin



O novo presidente da Corte IDH, juiz Rodrigo Mudrovitsch e a nova vice-presidente da Corte, a juíza chilena Patricia Pérez Goldberg, empossados pela agora ex-presidente da instituição, Nancy Hernández López

Jurista brasileiro, Rodrigo Mudrovitsch assume a presidência da Corte IDH

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu nesta segunda-feira, 26 de janeiro, a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em cerimônia realizada em San José, capital da Costa Rica, sede do tribunal.

Sem citar casos específicos, Mudrovitsch fez uma defesa enfática do multilateralismo e do fortalecimento do direito internacional como caminhos indispensáveis para enfrentar a crescente imprevisibilidade da geopolítica mundial e a tentativa de relativização dos princípios que estruturam a ordem internacional desde o pós-Segunda Guerra Mundial.

A posse do novo presidente também marcou a abertura do Ano Judicial Interamericano de 2026. O magistrado, que ocupava a vice-presidência da Corte, alertou para a ascensão do unilateralismo em diferentes regiões do mundo e para o risco que esse movimento representa à democracia e aos direitos humanos.

Segundo ele, a paz e a convivência internacional só podem ser construídas de forma consistente quando alicerçadas no respeito aos direitos humanos e às normas do direito internacional. “Fora do manto protetivo dos direitos humanos, a promessa de convivência pacífica é vã”, afirmou.

A cerimônia contou com ampla presença de autoridades do Brasil e de outros países do continente. Estiveram presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, além de outros políticos e magistrados de cortes supremas e constitucionais da América Latina e do Caribe, representantes do corpo diplomático, de organismos internacionais e da sociedade civil.

■ PALÁCIO DE CRISTAL DE PETRÓPOLIS AMEAÇADO POR EVENTO CARNAVALESCO, PASMEN, APADRINHADO PELA SECRETARIA DE ANTI-CULTURA DA CIDADE - Alô, alô Ministério Público... e IPHAN, o secretário anti-cultura de Petrópolis, Adenilson Honorato, resolveu apadrinhar um evento carnavalesco na cidade e escolheu o Palácio de Cristal, um dos mais belos cartões postais da cidade.

Imaginem a bateria do Salgueiro e pagode com o som reverberando na frágil estrutura do prédio histórico, que é todo de vidro.

■ Como a cidade está em estado de calamidade financeira, a Secretaria Municipal de Cultura não conseguiu ajudar nem um bloco e, para não passar em branco, resolveu apadrinhar o Palácio como palco carnavalesco.

■ Ligado à secretária estadual de Cultura, Dani Ribeiro, foi colocada

da muita esperança na capacidade de Adenilson atrair investimentos para valorizar o acervo cultural de Petrópolis, mas o moço, cada vez mais truculento, só pensa na conquista da sua cadeira de vereador petropolitano.

■ O frágil Palácio de Cristal é uma estrutura pré-montada encomendada pelo Conde d’Eu, sendo construída nas oficinas da Société Anonyme de Saint-Sauveur, na cidade de Arras, na França. A estrutura    inspi-

rada no Palácio de Cristal de Londres, e no Palácio de Cristal do Porto. A inten  o do Conde era apresentar a Princesa Isabel, para que ela pudesse cultivar suas hortaliças.

■ O Palácio já sofreu outros ataques. Em 1938, ele foi coberto por folhas-de-flandres e tijolos para abrigar o Museu Histórico de Pet  polis, que mais tarde seria transferido para onde hoje funciona o Museu Imperial de Pet  polis.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com



Em Paris, Miguel Chikaoka orienta o uso de câmera obscura artesanal

Cultura Fotográfica, luz e percepção

A recém inaugurada Galeria Foto- resultado de uma parceria do NUFCA (Núcleo de Fotografia de Campinas) com o Festival Hercule Florence, recebe hoje à noite o fotógrafo e educador Miguel Chikaoka para uma roda de conversa sobre processos educativos, fotografia e percepção.

Paulista do Vale do Ribeira, radicado em Belém do Pará desde 1980, Chikaoka é idealizador da Associação Fotoativa, referência nacional na formação e difusão da cultura fotográfica. Sua pesquisa é dedicada à experimentação de práticas educativas inspiradas na gênese das imagens, no brincar com a luz e na leitura sensível dos fluxos que constituem territórios e contextos.

A pegada pedagógica do Chikaoka foge totalmente do padrão. Em vez de focar na técnica logo

de cara, ele te convida a voltar à raiz da imagem, explorando como a luz, a sombra, o corpo e o espaço se conectam. Aqui, o 'brincar com a luz' não é só estética: é pura investigação sensorial pra expandir o olhar e a conexão com o mundo.

Reconhecido por sua contribuição à cultura brasileira, recebeu o Prêmio Brasil de Fotografia e a Comenda da Ordem do Mérito Cultural (2012), além do Prêmio Marcantonio Vilaça / Funnarte (2015). Formado em engenharia pela UNICAMP Chikaoka foi convidado a continuar um doutorado em Nancy, no nordeste da França, na década de 1970.

O encontro acontece na Rua General Osório, 1631-em frente ao Centro de Convivência, às 19h30. Entrada free.

Comportamento

NOLT - New Older Living Trend (Nova Tendência de Vida Mais Velha, em tradução livre), define pessoas com mais de 60, ativas, curiosas e engajadas, rejeitando rótulos tradicionais de "idoso" ou "terceira idade". A postura comportamental é focada em propósito, tecnologia, saúde mental e evolução contínua. Não é sobre tentar parecer

mais jovem, mas sobre ser a melhor versão da idade que se tem. É o fim da era do "não tenho mais idade para isso" e o começo do "quem disse que eu não posso?".

Ser NOLT é entender que o tempo é um aliado, não um inimigo. É ocupar os cafés, as universidades, os coworkings e as trilhas, provando que o bem-estar é a moeda mais

valiosa do século. Estamos falando de uma geração que está reescrevendo o roteiro da longevidade. Se antes o destino era a linha de chegada, agora o foco é a jornada. O movimento é global, o impacto é real e a mensagem é clara: o topo da montanha oferece a melhor vista, e quem chegou lá agora é que quer aproveitar o horizonte.

Highlights

Disney



O amor que definiu uma era. História de Amor: John F. Kennedy Jr. & Carolyn Bessette. Do produtor executivo Ryan Murphy. Estreia dia 12 de fevereiro no Streaming Disney Plus

Luan Lopez



Patrícia Marx se apresenta no Sesc Campinas em 12 de fevereiro. Ícone do pop romântico brasileiro com décadas de carreira, seu show "Nos Dias de Hoje, Esteja Tranquilo" é uma homenagem a Ivan Lins.

Divulgação



Campinas recebe até 10 de maio a exposição "Mistérios do Antigo Egito e Terra Santa", que ocupa uma área montada no estacionamento do Shopping Parque Dom Pedro.